

**CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JUIZ DE FORA
RENATA RIBEIRO DE ALMEIDA REZENDE**

**MODA E TRANSGRESSÃO:
A ARTE PROTESTO DE BANKSY E A CULTURA DA JUVENTUDE**

Juiz de Fora
2018

RENATA RIBEIRO DE ALMEIDA REZENDE

**MODA E TRANSGRESSÃO:
A ARTE PROTESTO DE BANKSY E A CULTURA DA JUVENTUDE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado junto ao Curso Design de Moda do Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, como requisito parcial à obtenção do título de Tecnólogo em Design de Moda. Linha de Pesquisa: Roupas memória.

Orientador: Pofa. Me. Letícia de Sá Nogueira

Juiz de Fora
2018

REZENDE, Renata. **Moda e Transgressão:** a arte protesto de Banksy e a cultura da juventude. Projeto Interdisciplinar, apresentado como requisito parcial à conclusão do curso Tecnológico Superior em Design de Moda, do Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, realizado no 1º semestre de 2018.

:

BANCA EXAMINADORA

Profa. Me. Letícia de Sá Nogueira
Orientador

Profa. Me. Fernanda Ferrari Bonizol

Prof. Esp. José Augusto Petrillo de Lacerda

Examinado(a) em: ____/____/____.

Para aqueles e aquelas que ousam fazer
um mundo melhor, que queiram se tornar
agentes transformadores e
disseminadores de novas ideias. Que
buscam uma moda autêntica, consciente
e liberta de padrões.

AGRADECIMENTOS

Ao universo, que me possibilitou estar no lugar certo, na hora certa, conhecendo pessoas maravilhosas, que hoje fazem parte da minha trajetória.

A minha mãe, mulher incrível que sempre acreditou em mim, sempre esteve ao meu lado e nunca me deixou desistir dos meus sonhos.

A memória de meu pai, que me ensinou o propósito maior da vida, e me deu esperanças de que o mundo poder ser melhor.

A minha irmã, meu maior exemplo e inspiração, que me auxiliou em todas as horas que precisei, e sempre me deu forças para continuar.

A minha amiga, minha pessoa, Jéssyka Prata, por estar presente em todos os momentos da minha vida. Por me fazer acreditar que no mundo ainda existem pessoas boas, de coração puro e com uma garra e determinação sem igual.

A todos os meus amigos de infância, em especial a Isadora Travnik pela amizade de 15 anos. Aos amigos do Intercâmbio, entre eles, a minha *sister* Sara Lacerda por toda a sinceridade capricorniana e por todo incentivo de sempre. E a meus amigos da turma de Moda 2018, Nilda Delvaux e Bruna Cumani por todas as caronas concedidas nos 5 períodos. Edson Silva, Ingrid Lima, Amanda Leite, Luke Martins, Jussara Campos, Heloíza Ribeiro e Larissa Botelho por toda união, ajuda, incentivo e carinho. A Sarah Cristina Anastácio da D'Cally, pelas doações de tecidos para desenvolver minha coleção e pelos brigadeiros que adoçaram minhas noites.

A minha amiga especial da faculdade, Eduarda Portella, que assim como eu, está concluindo esta etapa na sua vida. Obrigada por todo o apoio, ajuda, preocupação, incentivo e tempo dedicado em me ajudar. Sua carreira na moda será um sucesso!

A todos os professores do curso de Design de Moda do CES/JF, que fizeram parte da minha caminhada acadêmica, em especial Aline Marques, Gisele Nepomuceno, Fabiana Ballesteros, Fernanda Ferrari, Frederico Simão, Tiago Guimarães, Andrea Portella e Evandro Laia. A minha querida professora e orientadora, Letícia de Sá Nogueira, por todo o auxílio, orientação, carinho e disponibilidade. A querida Tânia Ribeiro pelas excelentes aulas de modelagem.

Aos meus maravilhosos modelos: Gabrielle Juscelino, André Werpel, Lessandra Santos, Isadora Vilela e Richard Brynner.

Sem vocês, não conseguiria chegar até aqui!

Apenas quando a última árvore
Tiver sido cortada e o último rio
Tiver secado até um fio
O homem finalmente entenderá
Que não se pode comer dinheiro
E que recitar velhos provérbios
Faz você parecer um babaca.

BANKSY

RESUMO

REZENDE, Renata Ribeiro de Almeida. **Moda e Transgressão: a arte protesto de Banksy e a cultura da juventude.** 69 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Tecnológico Superior em Design de Moda). Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2018.

O presente trabalho busca demonstrar algumas relações entre a cultura da juventude e o *graffiti* de Banksy, a fim de interligá-los com os valores e comportamentos das atuais gerações (*millennials* e *geração Z*). Para isso, a pesquisa perpassa pela cultura da juventude de 1950 a 1970, retratando o movimento da contracultura e suas características, bem como a influência do Rock n' Roll na moda. No que tange a arte protesto do *graffiti* de Banksy, a intenção é evidenciar o cunho transgressor com que o artista trabalha (e sua proximidade com a cultura de juventude), e a possibilidade de sua produção ser utilizada como inspiração para uma moda protesto. A partir de tais relações, questionamos se é possível, através do uso do jeans e do *graffiti* (técnicas do stêncil e spray), ressignificar a moda, unindo-a com o mundo da arte, sem perder a influência da rua, e fazendo uma moda consciente e autoral – que tenha o objetivo de protestar sobre situações sociais e políticas. O trabalho resultará na coleção Manifesto, da marca de moda *upcycling*, Meskalina.

Palavras-chave: Design de Moda. Graffiti. Cultura da juventude. Rua. Upcycling

ABSTRACT

The present work tries to demonstrate some relations between the culture of the youth and the graffiti of Banksy, in order to interconnect them with the values and behaviors of the present generations (millennials and generation Z). For this, the research runs through the culture of youth from 1950 to 1970, depicting the counterculture movement and its characteristics, as well as the influence of Rock n 'Roll in fashion. As for Banksy's art of graffiti protest, the intention is to highlight the transgressive imprint with which the artist works (and its proximity to the culture of youth), and the possibility of its production being used as inspiration for a fashion protest. From such relationships, we questioned whether it is possible, through the use of jeans and graffiti (stencil and spray techniques), to re-signify fashion, uniting it with the world of art, without losing the influence of the street, and making a conscious and authorial fashion - that has the objective of protesting about social and political situations. The work will result in the Manifesto collection, from the upcycling fashion brand, Meskalina.

Keywords: Fashion Design. Graffiti. Youth culture. Street. Upcycling

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 - Grupo de gerações por Faixa Etária.....	20
TABELA 2 - Consumo de água Indústria da Moda.....	26
TABELA 3 - Parâmetros de Produtos.....	35
TABELA 4 - Ficha Técnica Maxi Colete Sashiko.....	44
TABELA 5 - Tabela de Custo Maxi Colete Sashiko.....	45
TABELA 6 - Ficha Técnica Short Jeans.....	46
TABELA 7 - Tabela de Custo Short Jeans.....	47
TABELA 8 - Ficha Técnica Cropped Jeans.....	48
TABELA 9 - Tabela de Custo Cropped Jeans.....	49
TABELA 10 - Ficha Técnica Colete Sombrinha.....	51
TABELA 11 - Tabela de Custo Colete Sombrinha.....	52
TABELA 12 - Ficha Técnica Bermuda Sombrinha.....	53
TABELA 13 - Tabela de Custo Bermuda Sombrinha.....	54
TABELA 14 - Ficha Técnica Vestido Plástico.....	56
TABELA 15 - Tabela de Custo Vestido Plástico.....	57
TABELA 16 - Ficha Técnica Vestido Aerografia.....	59
TABELA 17 - Tabela de Custo Vestido Aerografia.....	60
TABELA 18 - Ficha Técnica Colete Upcycling.....	62
TABELA 19 - Tabela de Custo Colete Upcycling.....	63
TABELA 20 - Ficha Técnica Bermuda Upcycling.....	64
TABELA 21 - Tabela de Custo Bermuda Upcycling.....	65

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 1 - Passeata contra a censura na ditadura em 1968.....	14
FIGURA 2 - Movimento Hippie década de 1970.....	15
FIGURA 3 - Elvis Presley, 1957.....	16
FIGURA 4 - The Beatles, 1962.....	17
FIGURA 5 - Geração Y, 2016.....	19
FIGURA 6 - <i>I remember when all this was trees</i> , de Banksy, 2010.....	23
FIGURA 7 - <i>I don't believe in global warming</i> , de Banksy, 2009.....	24
FIGURA 8 - Logo Meskalina.....	29
FIGURA 9 - Prancha Referencial.....	31
FIGURA 10 - Fluxograma.....	32
FIGURA 11 - Matriz Referencial.....	34
FIGURA 12 - Prancha de Tendências.....	36
FIGURA 13 - Cartela de Cores.....	37
FIGURA 14 - Cartela de Tecidos.....	38
FIGURA 15 - Prancha de Design de Superfície Têxtil.....	39
FIGURA 16 - Prancha de Croquis da Coleção.....	40
FIGURA 17 - Croquis Confeccionados.....	42
FIGURA 18 - Croqui 1.....	43
FIGURA 19 - Croqui 2.....	50
FIGURA 20 - Croqui 3.....	55
FIGURA 21 - Croqui 4.....	58
FIGURA 22 - Croqui 5.....	61

LISTA DE SIGLAS

CES CENTRO DE ENSINO SUPERIOR

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	12
2	A CULTURA DA JUVENTUDE DE 1950 A 1970	13
2.1	A CONTRACULTURA.....	14
2.2	INFLUÊNCIA DO ROCK N' ROLL NA MODA.....	16
2.3	GERAÇÕES ATUAIS.....	18
3	O <i>GRAFFITI</i> E A ARTE PROTESTO DE BANKSY	22
4	MODA E TRANSGRESSÃO: A ARTE PROTESTO DE BANKSY E A CULTURA DA JUVENTUDE	25
5	MESKALINA	28
6	ELEMENTOS TÉCNICOS DA COLEÇÃO	30
6.1	BRIEFING.....	30
6.2	MATRIZ REFERENCIAL.....	33
6.3	CROQUIS E SEUS COMPLEMENTOS.....	41
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS	66
	REFERÊNCIAS	67

1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa foi desenvolvida como critério de avaliação de conclusão do curso de Design de Moda do CES - Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora. Os temas abordados foram a cultura da juventude e a arte protesto do *graffiti* de Banksy.

O projeto apresenta o contexto histórico da cultura da juventude de 1950 e 1970; logo depois, expõe a importância da contracultura nessa fase e como o movimento influenciou os comportamentos dos jovens. Em seguida, destaca a influência do *rock n' roll* na moda. O segundo tema tratado na pesquisa é o *graffiti* de Banksy, e também, é abordada a questão de como a cultura de rua, atualmente, influencia a arte e a moda.

A partir da pesquisa, será desenvolvida a minicoleção Manifesto de 20 looks da marca Meskalina, de moda *upcycling*, que visa estimular o consumo de uma moda consciente, sustentável e que valoriza a diversidade. Os dois elementos característicos da coleção serão o jeans – peça icônica do universo da moda, e o *graffiti* – a expressão artística ligada à rua, com foco nas técnicas de spray e stêncil. As questões norteadoras deste estudo serão: O *graffiti* e o jeans ainda são elementos representativos de uma posição contracultural? Podem ser utilizados pela juventude como veículos de mensagens sociais?

O método de pesquisa utilizado é o qualitativo, realizado através do método bibliográfico, artigos e meio digital. Para finalizar, é feita uma interseção dos dois temas, destacando o jeans como peça centenária, que transcende a sociedade de consumo, sendo o predileto entre os jovens. E o *graffiti* une o mundo da arte ao mundo da rua, e atualmente, a cultura de rua é umas das principais responsáveis por influenciar a moda. A pesquisa de comportamento e de mercado também serão utilizadas neste projeto, que visa analisar o comportamento das gerações atuais, e como a moda contemporânea recebe influências contraculturais.

2 A CULTURA DA JUVENTUDE DE 1950 A 1970

Conforme Caldas (2008), nos anos de 1950 a 1970 havia uma efervescência cultural e política que revolucionou hábitos, costumes, tradições, relações familiares, normas sociais e provocou uma transformação comportamental que se reflete até hoje na juventude. As gerações posteriores sentem-se atraídas por essas décadas, e provavelmente, devido ao caráter audacioso e transgressor da juventude daquela época. Foram os primeiros a reivindicar, de forma mais contundente, a liberdade e o direito de decidirem sobre si mesmos, questionando a tutela patriarcal e buscando desatar as amarras conservadoras.

A cultura adolescente emergiu na explosão midiática dos anos 50, momento em que a juventude começa a se converter em objeto de reflexão e atenção, surgindo os primeiros estudos sobre o tema. Uma das características percebidas nesses primeiros textos é a plasticidade e a abertura do adolescente para novas experiências, num estado transitório de vida, onde há o surgimento de sensibilidades específicas, com velocidades e ritmos diferentes, quando comparados com a fase pueril e a fase adulta. (CARA, 2008, p.70)

No cenário internacional vivia-se os sombrios momentos da “guerra fria”, enquanto isso, no Brasil, o governo do presidente Juscelino Kubitschek (1956 -1960) colocava em prática o famoso “Programa de Metas”, que tinha o objetivo de tornar a economia mais sólida e competitiva. A construção de Brasília e o desenvolvimento industrial marcariam o governo de Juscelino. Ainda na década de 1950 que as comunicações passariam por grandes transformações em nosso país. Em 1950 também é inaugurada a TV Tupi de São Paulo. “Este fato tem significativa importância nos hábitos, costumes e comportamentos da juventude nessa década, permanecendo até nossos dias” (CALDAS, 2008, p.20).

Essa geração foi a responsável pela criticidade, contestação, protesto e rebeldia, que são as bases para a consolidação do comportamento da cultura da juventude, como veremos mais abaixo na figura 1, que mostra a passeata contra a censura na ditadura no ano de 1968.

Observador de tudo isso, o jovem não se omite diante dos fatos. Não falta à sua responsabilidade cívica e política. Ele vai à luta com o vigor, a energia e a irreverência próprios da sua idade. Algumas vezes é bem verdade, comete erros decorrentes muito mais do excesso de voluntariedade, do que pela causa de defender ou a reivindicar (CALDAS, 2008,p.25).

FIGURA 1 – Passeata contra a censura na ditadura em 1968



Fonte: Disponível em: < <https://blogdoarcanjo.blogosfera.uol.com.br/2017/10/05/opiniao-ruth-escobar-lutou-contra-a-censura-que-rosna-outra-vez/> >. Acesso em: 28 fev. 2018.

Sob essa mesma perspectiva de análise, Mendes e La Haye (2009), em meados da década de 1960, a moda passou a ser influenciada e se concentrar no jovem da rua, e não em indivíduos ricos e selecionados. O traje que simboliza essa década é a minissaia na altura da coxa, assim como suéteres canelados justos e cortes de cabelos geométricos.

2.1 A CONTRACULTURA

De acordo com Caldas (2008) a expressão “contracultura” surgiu na década de 1960 e foi criada pela imprensa americana, que tentou conceituar a série de manifestações e acontecimentos culturais, inicialmente ocorridos nos Estados Unidos e na Europa. Porém, na América Latina, já ocorriam fatos isolados desse mesmo âmbito.

A definição do conceito de contracultura se dá por uma parcela da juventude, que a partir de um certo momento, decide que as instituições do *establishment*¹ estavam ultrapassadas. “A cultura oficial, a forma de organização social, o excesso de controle do Estado sobre o indivíduo, a racionalidade científica, o modelo de Universidade... deveriam ser refutadas” (CALDAS, 2008, p.125). Assim surge a contracultura inteiramente contra o comportamento convencional e sem nenhuma identidade com paradigmas e cânones oficiais.

¹ *Establishment*, termo inglês usado para se referenciar a classe dominante, grupo social ou instituição que tem uma influência significativa sobre o conjunto da sociedade. Disponível em: <<https://conceito.de/establishment>>

Segundo Caldas (2008), há um conjunto de fatores que contribuiu para o surgimento da contracultura. O rock *n' roll* nos anos 1950, e a *beat generation*, movimento literário que propunha um estilo de vida diferente do universo mercantilizado. Outro fato importante é a força com que a sociedade de massa se consolidou logo após a Segunda Guerra Mundial. Os Estados Unidos transformou-se em uma sociedade de consumo exacerbado. Parte da juventude americana reagiu ao estilo de vida consumista, uma posição política ligada à ideologia de esquerda. Neste período surge o movimento Hippie, como podemos ver na figura abaixo.

FIGURA 2 – Movimento Hippie década de 1970



Fonte: Disponível em: < <http://www.fashionbubbles.com/historia-da-moda/tribos-urbanas-movimento-hippie/> > Acesso em: 28 fev. 2018.

Neste período surgem os *hippies*, que tiveram comportamento diversificado no mundo, eram nômades ou buscavam viver em comunidades rurais, para uma vida social “ecológica”. Com a industrialização das roupas e a luta pela igualdade dos sexos, a moda passa a ser considerada unissex, mas ainda tendo como referência o modelo masculino. Nesse período o material mais expressivo desse modismo foi o jeans:

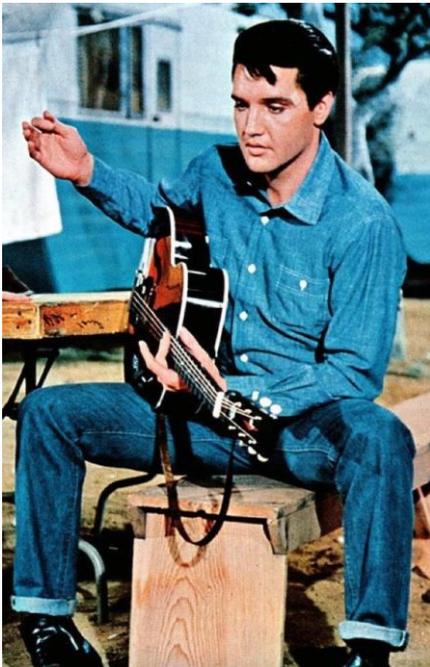
As mulheres, que aprenderam a usar calças compridas, serviram-se dos jeans urbanos, masculinos, confeccionados sem concessões às formas femininas, numa atitude libertadora. O público das cidades acaba convencido de que jeans é antimoda e rompe os padrões da época, estando atuante, inclusive mais tarde, nos atos de igualdade sexual. A cultura americana assume essa roupa adolescente como um símbolo da juventude, espalhando essa moda lentamente para todo o mundo ocidental. (CATOIRA, 2006, p.86).

Os estilos anti-*establishment* continuaram a ter influência internacional, o que gerou mudanças no vestuário dos estudantes e inclinações hippies nas roupas de lazer dos jovens profissionais. “O movimento “*Black is Beautiful*” trouxe um número crescente de manequins negras – entre elas Beverly Johnson, Princesa Elizabeth de Touro e Mounia Orhozemane- para as revistas e passarelas” (MENDES e LA HAYE, 2009, p. 216).

2.2 INFLUÊNCIA DO ROCK N' ROLL NA MODA

De acordo com Catoira (2006), o ritmo do rock n' roll revolucionou o mundo com sua irreverência, chocando os mais tradicionalistas e transformando o jeans em peças da moda jovem. E na década de 1960, a moda, pela primeira vez, se dirige aos adolescentes e o jeans se estabelece como roupa jovem esportiva. O rock explode com Elvis Presley que vestia jeans. Suas calças, com as bainhas viradas para fora, como podemos ver na figura abaixo, facilitavam os passos da dança nesse novo ritmo frenético, e também conquistaram as jovens.

FIGURA 3 – Elvis Presley, 1957

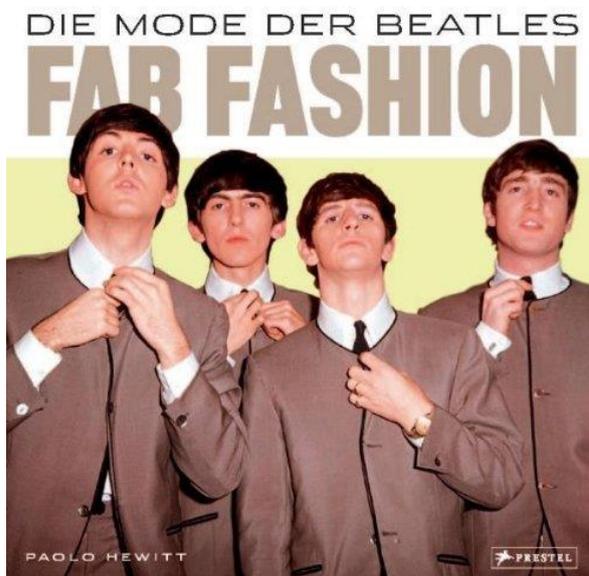


Fonte: Disponível em: <<https://gq.globo.com/PromoGQ/noticia/2013/04/historia-do-jeans-levis-um-classico-que-atravesou-decadas.html>>. Acesso em: 28 fev. 2018.

No Brasil, as calças rancheiras², que eram vendidas até nas lojas de departamentos, eram produzidas para atender às necessidades dos jovens brasileiros. Na metade dos anos 1960, surgem as calças Calhambeque, o modelo jeans do novo mito da música jovem: Roberto Carlos. Ao mesmo tempo, a Tropicália se instala destacando os “novos baianos”, como Caetano Veloso, Gilberto Gil, Maria Betânia, Gal Costa, que vestiam jeans e batas. (CATOIRA , 2006, p.87)

Em 1964, o estilista Pierre Cardin entrou para o movimento futurista da moda com seus modelos ultramodernos, juntamente com Courrèges e Ungaro. Cardin inspirou sua coleção Cosmo, de 1965, na exploração interplanetária. Era uma coleção unissex, composta por túnica ou avental, sobre um suéter canelado, colado ao corpo, e meias-calças ou calças. Sincronizados com as tendências da moda masculina, em 1962, o grupo musical The Beatles, abandonaram jaquetas de couro e camisetas para adotarem os “conjuntos “mod”, no idioma Cardin, como veremos na figura abaixo, composto de jaquetas curtas, quadradas, com colarinho redondo e calças afiladas, sem barra italiana, usadas com camisas de algodão imaculadas, de colarinhos em estilo eduardiano (MENDES e LA HAYE, 2009, p.186).

FIGURA 4 – The Beatles, 1962



Fonte: Disponível em: <<http://greta-theshallows.blogspot.com.br/2012/03/are-you-rocker-or-mod.html>>. Acesso em: 28 fev. 2018.

² Calças rancheiras, termo usado na época, para se referenciar às calças jeans. (Disponível em: <<https://super.abril.com.br/comportamento/mundo-de-jeans/>>)

2.3 GERAÇÕES ATUAIS

De acordo com Cara (2008), a partir de meados do século XX, são dados nomes específicos para cada geração juvenil, metodologia que tem o objetivo de delinear a juventude num processo cronológico. A primeira coorte³ estabelecida foi a geração “*Baby Boomer*”, que de acordo com Ritchie (apud CARA, 1995, p.12) são os nascidos entre 1946 e 1964. Período marcado por ditadura militar, guerras e crises educacionais, que provocaram uma revolta nesta geração.

Na aparência e na forma de vestir, os Baby Boomers optaram pela tribalização, dividindo-se especialmente em subculturas juvenis, que além de apresentarem um modo distintivo de vestuário, também possuíam ideologias particulares que delimitavam sua forma de interagir com o mundo (CARA, 2008, p.73).

A segunda geração de jovens “surgiu com as pessoas nascidas no período entre 1965 e 1981, nomeada pelo escritor Douglas Coupland (1991) como Geração X ou Generation X” (CARA, 2008, p.73). Estes jovens cresceram em lares onde o pai e a mãe trabalhavam, e a única companhia e fonte de entretenimento foi a televisão. Uma geração de introspecção, tendo como brinquedo principal o vídeo game. Devido a frustrações e melancolia juvenil, foi uma geração que aderiu ao Movimento *Grunge* dos anos 1990.

Conforme Cara (2008), a terceira geração, denominada Y ou Generation Y, termo que surgiu pela primeira vez em um artigo do periódico Advertising Age de agosto de 1993, são os nascidos de 1982 até o início do século XXI, ainda sem datas específicas. A principal característica desta geração é o relacionamento com as novas mídias, devido o digital já fazer parte de suas vidas desde a infância.

Martin-Barbero (2002) discorre sobre o jovem do século XXI como sendo um ator de ritmo acelerado, que convive nos não-lugares midiáticos, habitante de uma nova territorialização espacial. Penetrar nesse território desterritorializado e nesses “lugares não-lugares” para encontrar pistas do relacionamento dos adolescentes com o mundo, torna-se um desafio instigante. (CARA, 2008, p.75).

³ *Coorte*, do latim *cohors*, trata-se de uma série, um conjunto ou um número. Isto significa que uma *coorte*, por exemplo, pode ser formada por todas as pessoas nascidas numa cidade X entre 1970 e 1972. (Disponível em: <<https://conceito.de/coorte>>)

Na geração Y, o contato social entre os adolescentes cresceu de forma considerável, porém é uma sociabilidade diferente da forma tradicional, é feita através da internet, que possibilita infinitas conexões sociais. “Para eles, a Moda é essencial e verifica-se que o papel por ela exercido é ainda mais apurado que nas gerações anteriores” (CARA, 2008, p. 77). Abaixo, podemos ver na figura 5, um estilo bem diferenciado presente nesta geração.

FIGURA 5 – Geração Y, 2016



Fonte: Disponível em: <<http://www.stylourbano.com.br/a-geracao-sustentavel-como-a-geracao-y-podemudar-os-maus-habitos-da-industria-da-moda>>. Acesso em: 28 fev. 2018.

Segundo Cara (2008), a geração Y tem objetivo de construir um novo estilo de se vestir, e não se referenciam apenas na moda regida por tendências, procuram se espelhar em imagens e atitudes transgressoras.

Nesse crescente apego às questões identitárias das marcas e no seu grande valor de reconhecimento, existe uma miríade de possibilidades de marcas que lutam no mercado para atingir os corações de consumidores fervorosos, que enxergam no consumo um caminho para a aceitação. Para alcançar o êxito, capturando o espírito de individualidade e modernidade almejado, é preciso, no instante em que são feitas as coleções, catalizar o que está acontecendo ao redor e enxergar as minúcias do comportamento adolescente, bem como o frisson que invade os corações juvenis (CARA, 2008, p.78).

Para Ceretta e Froemming (2011) existem várias maneiras de se definir o grupo de gerações, cuja configuração de faixa etária se altera de tempos em tempos. Levy e Weitz (2000) apresentam os quatro grupos de geração, aos quais é acrescentado, para fins deste estudo, um quinto grupo, composto pela atual geração Z, conforme Tabela 1.

TABELA 1- Grupo de gerações por Faixa Etária

Grupo de Gerações	Data de Nascimento	Idade em 2011
Geração Z	1989 - 2010	0-22
Geração Y	1977 -1988	22-33
Geração X	1965 -1976	34-45
Baby Boomers	1946 - 1964	46-64
Silver Streaks	Antes de 1946	65 ou mais

Fonte: Adaptado de Levy e Weitz (2000, p. 102).

De acordo com Ceretta e Froemming (2011), antes da geração *Baby Boomers*, existia o grupo *Silver Streakers*, que envolve a população mais velha, que se caracterizava por ser muito conservadora em relação às suas economias. A geração mais atual seria os adolescentes da geração Z, que nunca conceberam o mundo sem computador, chats e celular. São menos deslumbrados que os jovens da Geração Y, e foram influenciados, desde o berço, pelo mundo veloz e complexo que a tecnologia causou. Essa geração julga ser aquilo que consome e possui, o consumo vai além da necessidade material, e passa a construir a identidade, sendo uma forma de autoexpressão.

Carvalho (2014) confirma as características ligadas a essa nova geração. Alega que as pessoas nascidas a partir de 1980 se encaixam na geração *millennials* e têm mais consciência e preocupação em relação a meio ambiente, questões sociais, e principalmente, o que estão ingerindo. Nasceram num mundo mais acelerado e valorizam desacelerar. Estão nascendo com os valores de cuidado, compaixão, resiliência, aspiração por significado, preocupação com a comunidade e o legado.

Para Ceretta e Froemming (apud TAPSCOTT, 2010, p.19), a geração Z pode ser caracterizada por oito normas. A primeira seria a liberdade, é uma geração que busca liberdade de escolha e de expressão em tudo que faz, buscando fugir de regras tradicionais. A segunda característica seria a customização, costumam personalizar tudo a sua volta, desde toque de telefone, fontes de notícia, próprio site e apelido, rejeitando padronização de cargos de trabalho. O terceiro atributo seria o escrutínio, geração investigadora que preza transparência, considera natural pesquisar e acessar

informações a respeito de produtos e empresas. A quarta característica da geração Z seria a integridade, quando decidem o que comprar, onde trabalhar, procuram integridade e abertura. É a geração internet, que no papel de consumidora ou de mão-de-obra, busca certificar de que os valores da empresa estão alinhados aos seus próprios valores. A colaboração é a quinta propriedade desta geração, que colabora online em grupos de bate-papo, usa e-mail, compartilha arquivos, influencia por meio de redes, discutindo marcas, produtos e serviços. O entretenimento é a sexta característica, buscam isso na educação, vida social e trabalho. O sétimo atributo seria a velocidade, justamente por terem nascido em um ambiente virtual, acostumados com respostas instantâneas, bate-papos em tempo real, desejam entregas rápidas e respostas de suas reclamações. A oitava e última característica que faz parte da geração Z é a inovação, desejam produtos inovadores, modernos, e que continuam para sua autoimagem positiva.

3 O GRAFFITI E A ARTE PROTESTO DE BANKSY

De acordo com Gitahy (2012), os primeiros exemplos de *graffiti*⁴, que encontramos na história da arte, são as pinturas rupestres. O *graffiti* é uma forma democrática, que possibilita a necessidade humana da liberdade de expressão. Essa manifestação, surgiu no Brasil nos anos de 1950, com a introdução do *spray*, mas só se consagra como linguagem artística nos anos de 1980, período em que teve espaço na mídia, jornais, novelas e chegou à Bienal.

O graffiti tem como suporte para sua realização não somente o muro, mas a cidade como um todo. Postes, calçadas, viadutos etc. são preenchidos por enigmáticas imagens, muitas das quais repetidas à exaustão- característica herdada da *pop art*. Efêmero por natureza, vai da crítica social – como foi a fase de super-heróis, em que vários personagens de histórias em quadrinhos foram grafitados pela cidade, questionando a falta de sérias lideranças políticas no país -, até complexos seres lembrando extraterrestres (ETs). Sempre com muito humor e descontração, contrapõe-se aos *outdoors*, não procurando levar o espectador à posição passiva de mero consumidor. É, antes, um convite ao encontro e ao diálogo (GITAHY, 2012, p.16).

Para Gitahy (2012) um dos aspectos conceituais mais interessantes relacionados a linguagem do *graffiti* é a questão da proibição. Percebe-se que ela está intimamente ligada ao conceito de propriedade privada, ou seja, o que pensará o proprietário do espaço ao ver sua propriedade grafitada. Devido a isso, podemos perceber que o *graffiti*, devido a sua natureza intrínseca, sempre será marginal.

A necessidade de uma arte voltada para as grandes massas vem desde a *pop art*; no contexto da pós-modernidade, o graffiti dialoga com a cidade, na busca não da permanência, enquanto significado de arte consagrada de uma época, mas de expansão, da arte que exercita a comunicação e faz propostas ao meio, de forma interativa. As cidades não são só o suporte, mas os tons das tintas e os movimentos todos do surpreendente imaginário humano. “O que está dentro fica, o que está fora se expande” (grupo 3nós3) (GITAHY, 2012, p.75).

Um dos grandes ícones do *Graffiti*, reconhecido mundialmente por sua técnica marcante e obras contestadoras, é Banksy. De acordo com Imbroise (2017), Banksy nasceu dia 28 de julho de 1973, na cidade de Bristol, Inglaterra. Porém, toda a história e informações divulgadas sobre sua vida e identidade, assim como seu nome de

⁴ As grafias aqui usadas serão *graffiti*, que é de origem italiana, é o plural de *graffito*, que no singular significa a técnica (pintura no muro em claro e escuro). No plural, é referente aos desenhos (os *graffiti* do Palácio de Pisa) (GITAHY, 2012, p. 13).

batismo, não são confirmadas, e o artista não deixa-se fotografar. Hipóteses de que é filho de um técnico de fotocopiadora, e começou sua vida como açougueiro, envolvendo-se a primeira vez com o *graffiti* em Bristol, no fim da década de 1980, período do *boom* do *spray*. Começa a chamar atenção nos anos 90, com a técnica do stêncil em seu *graffiti*, que é feita através da aplicação de um desenho por meio de um corte no papel, onde passa a tinta, e também garante rapidez no seu trabalho. Suas obras são carregadas de conteúdo social e político, contém figuras icônicas e frases de efeito em prédios.

FIGURA 6 – *I remember when all this was trees*, de Banksy, 2010



Fonte: Disponível em: <<https://www.flickr.com/photos/brianday/12263821333>>. Acesso em: 01 abr. 2018.

Para Vale (2012), os principais ingredientes de Banksy são: arte, protesto e ironia. “Seu trabalho envolve críticas ácidas de cunho político e social. O autoritarismo é um alvo constante, ora representado na figura policial, explorada incessantemente em seus grafitos, ora indo mais a fundo na crítica às guerras”, como podemos ver em um de seus *graffiti*, na figura 7. O próprio Banksy responde, em forma de texto e imagem, qual o real poder de transformação dos stencil e grafitos espalhados na rua “Graffiti is one of the few tools you have if you have almost nothing. And even if you don’t come up with a picture to cure world poverty you can make someone smile while they’re having a piss” — Banksy (*Banging Your Head Against a Brick Wall*) (VALE, 2012, meio digital).

FIGURA 7 – *I don't believe in global warming*, de Banksy, 2009



Fonte: Disponível em: <<https://anticap.wordpress.com/2009/12/21/graffiti-of-the-day-7/>>. Acesso em: 01 abr. 2018.

As obras de Banksy são marcantes e reconhecidas mundialmente, geram impactos e reflexões importantes na sociedade. Apesar do *graffiti*, inclusive em seu início, ser caracterizado como expressão artística marginalizada, ele vem cada vez mais ganhando espaço na arte, como veremos no capítulo a seguir.

4 MODA E TRANSGRESSÃO: A ARTE PROTESTO DE BANKSY E A CULTURA DA JUVENTUDE

De acordo com Svendsen (2010), o conceito de arte no século passado se expandiu tão radicalmente que se tornou complexo pensar em algum objeto ou evento que não possa ser incorporado nele, tornou-se impossível traçar uma linha entre arte e não arte.

Desse ponto de vista, a pergunta “Moda é arte”? tornou-se supérflua, ou pelo menos bastante desinteressante. Quando voltamos os olhos para a arte e o discurso sobre a arte do século XX, podemos ver que, em grande medida, eles estavam sempre retomando à pergunta: “Isto é arte? ” Esta indagação tornou-se supérflua, precisamente porque é preciso responde-la sempre na afirmativa, uma vez que o ato de perguntar se alguma coisa é arte já a ancora firmemente no mundo da arte. Em vez de perguntar se algo é arte, deveríamos indagar em que medida é arte *boa* ou *relevante*. Conseqüentemente, devemos questionar em que medida a moda, vista como arte, é arte boa. É mais duvidoso que possamos dar uma resposta afirmativa em ampla medida (SEVENDSEN, 2010, p. 122).

Desta forma, pode-se afirmar que a moda e o *graffiti* se correlacionam por serem expressões artísticas (que por muito tempo foram questionadas no âmbito da arte), mas que atualmente têm seu espaço conquistado. Têm em comum, o fato de serem linguagens bem aceitas pela juventude, podendo ser utilizadas para resgatar uma moda contestadora, contando histórias, e se relacionando diretamente com o comportamento e com a arte.

Caldas (2004) destaca a importância da rua na moda, e como a prosperidade econômica dos anos 1950 e 1960 deve-se à ascensão das classes médias ao consumo e ao advento de uma categoria de consumidores: os jovens, fruto do *baby boom* do pós-guerra. Essa massa de adolescentes com poder de compra abre caminho para o fenômeno “moda jovem” sintetizada no jeans. Como consequência dessa onda jovem, há uma grande impulsão de movimentos de moda oriundos das ruas, que influenciaram diretamente as passarelas, transformando-se em novos vetores de tendências.

Outro autor que verifica essa perspectiva de análise, é Palomino (2003) quando afirma que nem tudo o que os estilistas propõem nas passarelas é aceito. A rua impõe suas vontades, e essa rebeldia parte, normalmente, dos jovens. As raízes da moda de rua, como a entendemos hoje, estão presente nos anos 1980, quando as roupas usadas por garotos do *hip hop* americano tornaram-se febre e começaram a inspirar

estilistas *do prêt-à-porter*. É a partir daí que a moda das ruas passa a influenciar os estilistas e começa a cumprir o caminho inverso: das calçadas para as passarelas. Na década de 1990, o *streetwear* cresce e surgem algumas ramificações.

Essa influência da rua, que surge com a cultura da juventude, é ainda mais presente nas gerações atuais (*millenials* e geração Z). Porém, esta geração tem uma preocupação maior com o meio ambiente, questões sociais, valorização da liberdade, customização, colaboração e inovação. O jeans foi uma peça icônica na contracultura, caracterizada por sua rebeldia, mas não possui uma produção muito sustentável, é uma das peças que consomem mais água para sua produção.

De acordo com Crane (2011), a produção indiscriminada dos bens de consumo contribui para a mudança climática, para a escassez das commodities básicas e para o desperdício e a exaustão de diversos tipos de recursos.

Os ambientalistas sustentam que é necessária uma mudança importante na natureza do consumo, no sentido de que os produtos sejam produzidos de modo a proteger o ambiente e conservar os recursos, não de modo que a obsolescência dos bens de consumo seja o objetivo principal da produção e consumo dos produtos. O significado do consumo para o consumidor deve mudar radicalmente. As bases sobre as quais os consumidores constroem suas identidades sociais através do consumo devem ser reavaliadas (CRANE, 2011, p. 230).

TABELA 2- Consumo de água Indústria da Moda

**MÉDIA DE LITROS DE ÁGUA GASTOS NA INDÚSTRIA TRADICIONAL DA
MODA:**

Calça Jeans	15 mil
Sapato de Couro	8 mil
Camisa de Algodão	4 mil

Fonte: Adaptado de Carvalho (2016, p. 199).

A moda pode e deve cumprir um propósito muito maior do que cobrir o corpo. Assim como o *graffiti* de Banksy, que busca protestar sobre situações sociais e políticas, a roupa pode ser utilizada como um manifesto, como uma forma de expressão e de transmitir mensagens e ideias que cada um gostaria de promover. O *graffiti* e o jeans ainda possuem forte apelo transgressor e contracultural, porém, para adequá-los aos valores da atual juventude, é necessário a produção de um jeans com

recursos mais sustentáveis e com um impacto ambiental menor possível. Dessa forma, os dois conseguiriam transmitir suas mensagens, dentro dos propósitos buscados pelas novas gerações.

A solução para isto seria a técnica do *upcycling*, que é a reutilização de tecidos e peças jeans usadas (sobras de marcas, peças próprias, doadas ou garimpadas em brechós), que poderiam ser transformadas em outras peças completamente diferentes, ou também serem customizadas. A técnica também está relacionada com tecidos esquecidos na fábrica, sobras de aviamentos e outras matérias-primas que vão sobrando ao longo das coleções, que acabam sendo esquecidos e virando resíduos.

Diferentemente da reciclagem, que usa energia para destruir a forma e então transformar em algo novo, o *upcycling* reinsere a peça descartada no processo para então transformá-la. A peça é a matéria-prima, e o trabalho agrega valor a ela transformando-a em uma nova, com criatividade e baixo gasto de energia (devido à matéria-prima ou mistura de materiais) (CARVALHAL, 2016, p. 216).

Dessa forma, podemos concluir que é necessário a ressignificação da moda, pois não é possível inovar sem estar alinhado com os ideais de uma época. O jeans poderia se unir ao *graffiti*, juntamente com a técnica do *upcycling* resultando em uma moda com propriedade artística, contracultural e incentivando um consumo mais consciente.

5 MESKALINA

Meskalina é uma marca *upcycling* sem gênero que tem o objetivo de estimular o consumo de uma moda sustentável e consciente. Buscamos uma conexão que altere totalmente as relações entre a marca, parceiros, produtores e consumidores, envolvendo empatia e colaboração. Nossas roupas são produzidas por meio da técnica *upcycling*, processo que transforma, recupera e dá novo significado a materiais descartados.

A moda da nova era deve permitir que as pessoas usem suas roupas para fazer sua própria moda também. Seu próprio estilo. Deve estimular o prazer em experimentar, criar e expressar. Construir. Deve ser a moda que valoriza o ser, que liberta, que dá asas à imaginação. A moda que se veste da gente (e de gente), não a moda que manda na gente (CARVALHAL, 2016, p.86)

As principais matérias primas da marca são o jeans, roupas usadas, tecidos de sombrinhas descartadas e tecidos novos de refugo de fábrica, acumulados como sobras. A marca tem o objetivo de atender a um público-alvo diferenciado, que tenha um espírito jovial, que se preocupe com o meio ambiente, que busque um estilo original/artesanal de se vestir, e que queira romper com os padrões estipulados.

Cada vez mais veremos a moda abraçar essas causas, que assim como vimos nas páginas anteriores envolve símbolos, sociedade e luta por igualdade, questionando a cultura já enraizada há muito tempo. A era pós-gênero ganha força no mercado da moda, com marcas de não categorização e separação das peças por gênero – movimento mais conhecido como “unisex” e “agender”. A expectativa é que a proposta seja incorporada pelos consumidores da nova geração, motivados a se orgulhar da sua identidade e apoiados pela força do ser autêntico (CARVALHAL, 2016, p.280).

O nome Meskalina foi escolhido devido a um alucinógeno muito usado na década de 60 pelo movimento hippie, a Mescalina. É uma substância psicodélica extraída de um cacto mexicano chamado mescal (peiete). Na figura abaixo podemos ver a logo da marca.

FIGURA 8 – Logo Meskalina.



Fonte: Da autora, 2018.

A Meskalina veio para proporcionar experiências e despertar a consciência de que nós somos responsáveis pelo mundo, que nossos recursos são finitos e que não há mais espaço para o consumo desenfreado, assim como não há mais espaço para a massificação e classificações, pois nosso intuito é expressar a complexidade humana.

6 ELEMENTOS TÉCNICOS DA COLEÇÃO

A seguir serão apresentados os elementos técnicos desenvolvidos durante a criação da coleção. São eles: briefing, prancha referencial, fluxograma, matriz referencial e os demais dados que integram a estética de cada família.

6.1 BRIEFING

A minicoleção MANIFESTO de Primavera/Verão 2018/19 da Meskalina foi inspirada pelas últimas tendências internacionais (plástico, sportwear, total jeans e assimetria), mantendo o DNA da marca, que visa estimular o consumo de uma moda consciente, sustentável e que valoriza a diversidade.

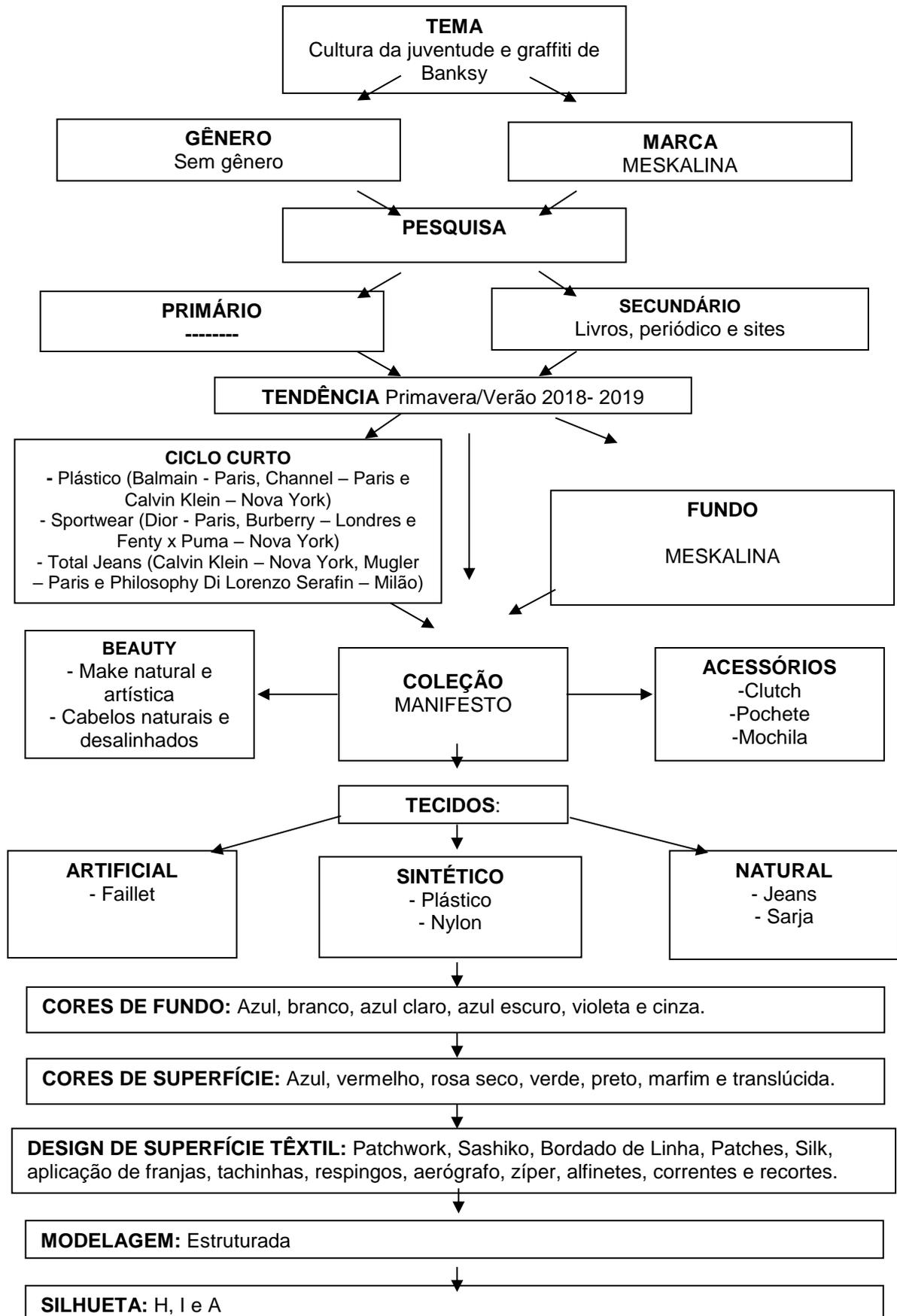
Composto por 20 looks *handmade* e *upcycling*, a coleção teve como referência a cultura da juventude e a arte protesto de Banksy. O Jeans é o principal elemento da minicoleção, por ser uma peça centenária, que transcende a sociedade de consumo, e sendo uma das prediletas entre os jovens. Todos os tecidos utilizados na coleção serão reaproveitados, de peças de roupas usadas, de sombrinhas e sobras de tecidos de fábricas. As técnicas de silk, despigmentação, patchwork, macramê e bordado de linha dão forma a uma coleção transgressora que busca representar um manifesto contracultural na moda contemporânea.

Figura 9 – Prancha Referencial



Da autora, 2018.

Figura 10 – Fluxograma



Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2018.

6.2 MATRIZ REFERENCIAL

A coleção Manifesto possui modelagem estruturada, com tecidos de fibras naturais, sintéticas e artificiais. Os designs de superfície utilizados têm como objetivo valorizar as peças, trazendo referências dos temas da pesquisa.

Família Transgressora: Nesta família o tecido utilizado será o jeans, peça icônica do universo da moda e da cultura da juventude. O design de superfície que será utilizado é o patchwork de retalhos de jeans (de tecidos de refugo de fábricas) juntamente com a técnica de bordado japonesa Sashiko, que trará as peças uma característica transgressora para utilizar o jeans de uma forma mais sustentável. A tendência inspirada nesta família será o total jeans. Outros designs de superfície serão: aplicação de franjas e bordado de linha.

Família Protesto: A tendência inspirada nesta família é o plástico, que será utilizado juntamente com o jeans, remetendo a cultura da juventude, e a uma forma de protesto para a utilização de materiais descartáveis e pouco usados na moda. Para compor a família, as peças terão como design de superfície a aplicação de silks com frases e estampa de cunho político e social, remetendo ao *graffiti* de Banksy.

Família Underground: O termo *underground* remete a uma cultura que foge dos padrões normais e conhecidos pela sociedade, características presentes na cultura da juventude e no *graffiti* de Banksy. Esta família será inspirada na tendência do *sportwear*, que é uma influência das ruas. As peças serão feitas reutilizando tecidos de sombrinha, trazendo à família um aspecto transgressor e também sustentável.

Família Street: Esta família terá como inspiração o *graffiti* de Banksy e a influência da rua na moda. Serão utilizados os tecidos: jeans, sarja, e nylon, todos reaproveitados de peças usadas garimpadas em brechó e/ou de tecidos de refugo têxtil. O design de superfície têxtil será o uso do aerógrafo, aplicação de alfinetes e de respingos de tintas, remetendo à rua e ao *graffiti*.

Família Rock n' Roll: O rock n' roll foi o ritmo que revolucionou o mundo com sua irreverência, influenciando a juventude e a moda. A família terá como inspiração a banda The Beatles, principal grupo de rock da época. Todas as peças serão criadas a partir de peças usadas, garimpadas em brechós. O design de superfície têxtil será a despigmentação, o macramê e aplicação de tachinhas, remetendo ainda mais ao mundo do rock.

Figura 11 – Matriz Referencial

Referência palpável	Tecido			Cor		Design de superfície	Modelagem	Silhueta
	Artificial	Sintético	Natural	Fundo	Superfície			
Inspiração impalpável	—	—	Jeans	Azul	Azul	Bordado de linha, patchwork, Ornamentação franjas	Estruturada	H e A
TRANSGRESSORA	—	—	Jeans	Azul	Branco, laranja, preto e amarelo	Despigmentação, macramê, tachinhas e botões	Estruturada	I e H
PROTESTO	—	Plástico	Jeans	Azul	Translúcida	Silk	Estruturada	I e H
UNDERGROUND	Failet	Nylon	—	Violeta e azul claro	Marfim	Recortes	Estruturada	I e H
STREET	—	Nylon	Sarja Branca	Azul escuro e cinza	Preto	Alfinetes, aerógrafo, respingos e zíper	Estruturada	A e I

Legenda:  Referência  Inspiração  Interseção

Fonte: CES/JF, 2013. Da autora, 2018.

TABELA 3 – Parâmetros de Produtos

Nome da coleção: MANIFESTO					
Estação: Primavera/Verão 2018/2019					
Mix de Moda	Básico	Fashion	Vanguarda	Total	%
Mix de Produtos					
Vestidos			8	8	25%
Coletes			3	3	9,3%
Blusas	1	1	6	8	25%
Bermudas		1	4	5	15,6%
Short	1		3	4	12,5%
Saias			1	1	3,1%
Cropped	1			1	3,1%
Macacões			2	2	6,4%
Total	3	2	27	32	100%
%	9,3%	6,25%	84,45%	100%	

Fonte: CES/JF, 2013; Da autora, 2018.

Figura 12 – Prancha de Tendências



Fonte: Da autora, 2018.

Figura 13 – Cartela de Cores



Fonte: Da autora, 2018.

Figura 14 – Cartela de Tecidos



Fonte: Da autora, 2018.

Figura 15 – Prancha de Design de Superfície Têxtil



Fonte: Da autora, 2018.

Figura 16 – Prancha de Croquis da Coleção



Fonte: Da autora, 2018.

6.3 CROQUIS E SEUS COMPLEMENTOS

A partir de agora serão apresentados os croquis selecionados, suas fichas técnicas e tabelas de custo.

Figura 17 – Croquis Confeccionados



Fonte: Da autora, 2018.

Figura 18 – Croqui 1



Fonte: Da autora, 2018.

TABELA 05 – Tabela de Custo Maxi Colete Sashiko

Coleção: Manifesto			Estação: Primavera/Verão 2018/19	
Produto: Maxi Colete Sashiko			Ref: MCS001	Total: R\$ 34,70
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Jeans	2 m	Refugo Têxtil	10,00	20,00
Linha de bordado ocre	5 rolos	Caçula	2,50	12,50
Fio de overlock azul	1 cone grande	Zig Zag	5,00	0,50
Franja acabamento	70 cm	Caçula	13,00	1,70
Total				R\$ 34,70

Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2018.

TABELA 6 – Ficha Técnica Short Jeans

<p>Ficha Técnica</p> <p>Coleção: Transgressora</p> <p>Modelista: Renata Rezende</p> <p>Modelo: Short Jeans Básico</p> <p>Ano: 2018</p> <p>Ref: SJBS001</p>		<p>Matéria prima principal:</p> <table border="1"> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/nº</th> </tr> <tr> <td>Jeans</td> <td>80% algodão 20% elastano</td> <td>Azul</td> <td>80 cm</td> <td>CANATIBA</td> <td>REFUGO TEXTIL</td> <td>1,40 m</td> </tr> </table> <p>Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)</p> <table border="1"> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/nº</th> </tr> <tr> <td>Elastico</td> <td>90% algodão 10% elastano</td> <td>Branco</td> <td>80 cm</td> <td>SAO JOSE</td> <td>CAÇULA</td> <td>3,5 cm</td> </tr> <tr> <td>Linha</td> <td>100% poliéster</td> <td>Azul</td> <td>50,00 m</td> <td>DRIMA</td> <td>CAÇULA</td> <td>100 jds</td> </tr> <tr> <td>Fio de Overlock</td> <td>100% poliéster</td> <td>Azul</td> <td>5,00 m</td> <td>SANCRIS</td> <td>CAÇULA</td> <td>3000 jds</td> </tr> </table>		Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	Jeans	80% algodão 20% elastano	Azul	80 cm	CANATIBA	REFUGO TEXTIL	1,40 m	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	Elastico	90% algodão 10% elastano	Branco	80 cm	SAO JOSE	CAÇULA	3,5 cm	Linha	100% poliéster	Azul	50,00 m	DRIMA	CAÇULA	100 jds	Fio de Overlock	100% poliéster	Azul	5,00 m	SANCRIS	CAÇULA	3000 jds		
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																																									
Jeans	80% algodão 20% elastano	Azul	80 cm	CANATIBA	REFUGO TEXTIL	1,40 m																																									
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																																									
Elastico	90% algodão 10% elastano	Branco	80 cm	SAO JOSE	CAÇULA	3,5 cm																																									
Linha	100% poliéster	Azul	50,00 m	DRIMA	CAÇULA	100 jds																																									
Fio de Overlock	100% poliéster	Azul	5,00 m	SANCRIS	CAÇULA	3000 jds																																									
<p>Descrição da peça:</p> <p>Short jeans básico com elastano e elástico na cintura.</p>		<p>Grade de tamanho:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Peça</th> <th>PP</th> <th>P</th> <th>M</th> <th>M</th> <th>G</th> <th>G</th> <th>GG</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td>36</td> <td>38</td> <td>40</td> <td>42</td> <td>44</td> <td>46</td> <td>48</td> </tr> <tr> <td>SJBS001</td> <td></td> <td></td> <td>X</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table> <p>Observações</p> <p>Altura: 34 cm Largura: 49 cm</p>		Peça	PP	P	M	M	G	G	GG		36	38	40	42	44	46	48	SJBS001			X					<p>Beneficiamento:</p>																			
Peça	PP	P	M	M	G	G	GG																																								
	36	38	40	42	44	46	48																																								
SJBS001			X																																												

Fonte: Da autora, 2018.

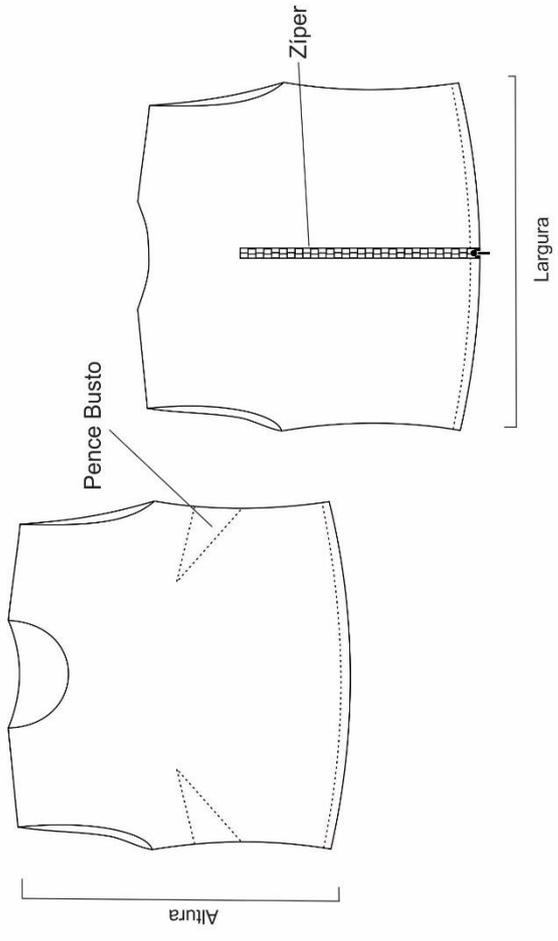
TABELA 7– Tabela de Custo Short Jeans

Coleção: Manifesto			Estação: Primavera/Verão 2018/19	
Produto: Short Jeans Básico			Ref: SJB001	Total: R\$ 10,80
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Jeans	60 cm	Refugo Têxtil	10,00	6,00
Linha azul	1 rolo pequeno	Caçula	1,50	1,50
Fio de overlock azul	1 cone grande	Zig Zag	5,00	0,50
Elástico	70 cm	Caçula	3,00	2,80
Total				R\$ 10,80

Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2018.

TABELA 8 – Ficha Técnica Cropped Jeans

<p>Ficha Técnica</p> <p>Coleção: Transgressora</p> <p>Modelista: Renata Rezende</p> <p>Modelo: Cropped Jeans Básico</p> <p>Ano: 2018</p> <p>Ref: CJB001</p>	<p>Descrição da peça:</p> <p>Cropped básico de jeans com elastano, pence busto e zíper costas.</p>	<p>Grade de tamanho:</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th>Peça</th> <th>PP</th> <th>P</th> <th>M</th> <th>M</th> <th>G</th> <th>G</th> <th>GG</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>CJB001</td> <td>36</td> <td>38</td> <td>40</td> <td>42</td> <td>44</td> <td>46</td> <td>48</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td style="text-align: center;">X</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table> <p>Observações Altura: 42 cm Largura: 47 cm Zíper: 15 cm</p>	Peça	PP	P	M	M	G	G	GG	CJB001	36	38	40	42	44	46	48				X					<p>Beneficiamento:</p>
Peça	PP	P	M	M	G	G	GG																				
CJB001	36	38	40	42	44	46	48																				
			X																								

<p>Matéria prima principal:</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/nº</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Jeans</td> <td>80% algodão 20% elastano</td> <td>Azul</td> <td>80 cm</td> <td>CANATIBA</td> <td>REFUGO TÊXTIL</td> <td>1,40 m</td> </tr> </tbody> </table> <p>Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/nº</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Zíper</td> <td>100% poliéster</td> <td>Azul</td> <td>15 cm</td> <td>YYK</td> <td>ZIG ZAG</td> <td>0,03 m</td> </tr> <tr> <td>Linha</td> <td>100% poliéster</td> <td>Azul</td> <td>50,00 m</td> <td>DRIMA</td> <td>CAÇULA</td> <td>100 jds</td> </tr> <tr> <td>Fio de Overlock</td> <td>100% poliéster</td> <td>Azul</td> <td>5,00 m</td> <td>SANCRIS</td> <td>CAÇULA</td> <td>3000 jds</td> </tr> </tbody> </table>	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	Jeans	80% algodão 20% elastano	Azul	80 cm	CANATIBA	REFUGO TÊXTIL	1,40 m	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	Zíper	100% poliéster	Azul	15 cm	YYK	ZIG ZAG	0,03 m	Linha	100% poliéster	Azul	50,00 m	DRIMA	CAÇULA	100 jds	Fio de Overlock	100% poliéster	Azul	5,00 m	SANCRIS	CAÇULA	3000 jds	<p style="text-align: center;">DESIGN DE MODA CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JUZ DE FORA</p>  <p style="text-align: center;">MPSKALINA moda sustentável</p>	
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																																						
Jeans	80% algodão 20% elastano	Azul	80 cm	CANATIBA	REFUGO TÊXTIL	1,40 m																																						
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																																						
Zíper	100% poliéster	Azul	15 cm	YYK	ZIG ZAG	0,03 m																																						
Linha	100% poliéster	Azul	50,00 m	DRIMA	CAÇULA	100 jds																																						
Fio de Overlock	100% poliéster	Azul	5,00 m	SANCRIS	CAÇULA	3000 jds																																						

Fonte: Da autora, 2018.

TABELA 9 – Tabela de Custo Cropped Jeans

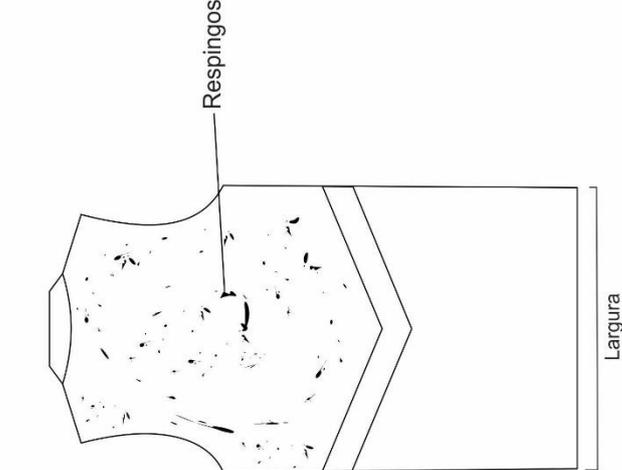
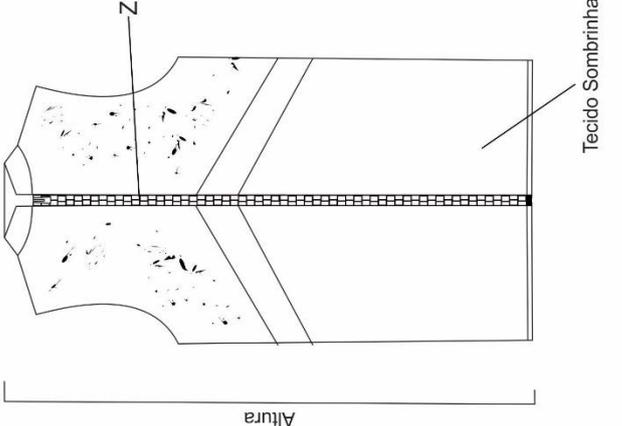
Coleção: Manifesto			Estação: Primavera/Verão 2018/19	
Produto: Cropped Jeans Básico			Ref: CJB001	Total: R\$ 8,00
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Jeans	60 cm	Refugo Têxtil	10,00	6,00
Linha azul	1 rolo pequeno	Caçula	1,50	1,50
Fio de overlock azul	1 cone grande	Zig Zag	5,00	0,50
Total				R\$ 8,00

Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2018.

Figura 19 – Croqui 2



TABELA 10 – Ficha Técnica Colete Sombrinha

Ficha Técnica Coleção: Underground Modelista: Renata Rezende Modelo: Colete Sombrinha Ano: 2018 Ref. CTS001		Matéria prima principal: <table border="1"> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/m²</th> </tr> <tr> <td>Nylon</td> <td>100% poliamida</td> <td>Azul claro</td> <td>80 cm</td> <td>---</td> <td>Descartado</td> <td>1,00 m</td> </tr> <tr> <td>Faillet</td> <td>100% acetato</td> <td>Roxo e Off White</td> <td>150 cm</td> <td>Chuathy</td> <td>Marabá</td> <td>1,40 m</td> </tr> </table>		Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/m²	Nylon	100% poliamida	Azul claro	80 cm	---	Descartado	1,00 m	Faillet	100% acetato	Roxo e Off White	150 cm	Chuathy	Marabá	1,40 m	DESIGN DE MODA CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JUÍZ DE FORA  meskalina moda aplicada						
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/m²																									
Nylon	100% poliamida	Azul claro	80 cm	---	Descartado	1,00 m																									
Faillet	100% acetato	Roxo e Off White	150 cm	Chuathy	Marabá	1,40 m																									
Matéria prima secundária (forros, aviamentos...): <table border="1"> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/m²</th> </tr> <tr> <td>Zipper tratorado</td> <td>100% poliéster</td> <td>Branco</td> <td>55 cm</td> <td>YYK</td> <td>ZIG ZAG</td> <td>0,03 cm</td> </tr> <tr> <td>Linha</td> <td>100% poliéster</td> <td>Azul</td> <td>5,00 m</td> <td>DRIMA</td> <td>CAÇULA</td> <td>100 ids</td> </tr> <tr> <td>Tinta de tecido</td> <td>-</td> <td>Branco</td> <td>37 ml</td> <td>ACRILEX</td> <td>CAÇULA</td> <td>-</td> </tr> </table>		Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/m²	Zipper tratorado	100% poliéster	Branco	55 cm	YYK	ZIG ZAG	0,03 cm	Linha	100% poliéster	Azul	5,00 m	DRIMA	CAÇULA	100 ids	Tinta de tecido	-	Branco	37 ml	ACRILEX	CAÇULA	-	 	
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/m²																									
Zipper tratorado	100% poliéster	Branco	55 cm	YYK	ZIG ZAG	0,03 cm																									
Linha	100% poliéster	Azul	5,00 m	DRIMA	CAÇULA	100 ids																									
Tinta de tecido	-	Branco	37 ml	ACRILEX	CAÇULA	-																									
Descrição da peça: Colete com recortes de tecido de sombrinha e faillet com respingos de tinta, forrado e com zíper tratorado frente.		Grade de tamanho: <table border="1"> <thead> <tr> <th>Peça</th> <th>PP</th> <th>P</th> <th>M</th> <th>M</th> <th>G</th> <th>GG</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>CTS001</td> <td>36</td> <td>38</td> <td>40</td> <td>42</td> <td>44</td> <td>46 48</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td>X</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table> <p>Observações Altura: 60 Largura: 52 cm Zíper: 55 cm</p>		Peça	PP	P	M	M	G	GG	CTS001	36	38	40	42	44	46 48				X				Beneficiamento: Recortes e respingos de tinta.						
Peça	PP	P	M	M	G	GG																									
CTS001	36	38	40	42	44	46 48																									
			X																												

Fonte: Da autora, 2018.

TABELA 11 – Tabela de Custo Colete Sombrinha

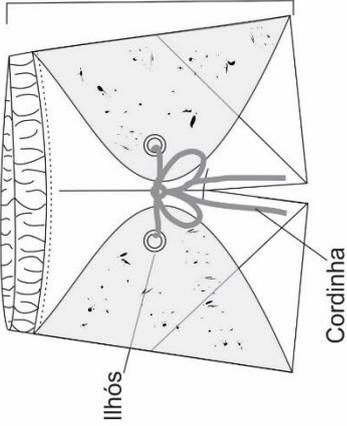
Coleção: Manifesto			Estação: Primavera/Verão 2018/19	
Produto: Colete Sombrinha			Ref: CTS001	Total: R\$ 16,70
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Sombrinha	1 unidade	Descartada	10,00	5,00
Tecido Faillet	70 cm	Marabá	6,00	4,20
Linha azul	1 rolo pequeno	Caçula	1,50	1,50
Tinta de Tecido Branca	1 pote	Caçula	2,50	2,50
Zíper Tratorado branco	55 cm	Casa Combate	3,50	3,50
Total				R\$ 16,70

Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2018.

TABELA 12 – Ficha Técnica Bermuda Sombrinha

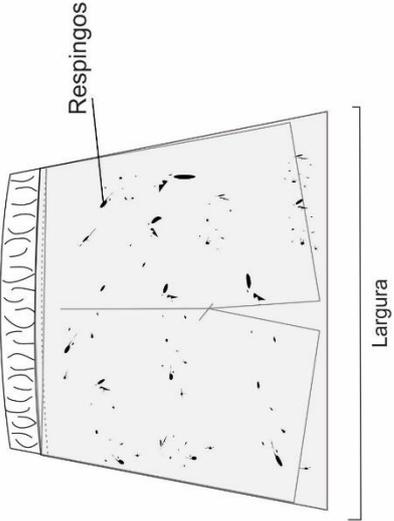
Ficha Técnica		DESIGN DE MODA CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JUÍZ DE FORA					
Coleção: Underground							
Modelista: Renata Rezende							
Modelo: Bermuda Sombrinha							
Anc: 2018							
Ref: BMS001							
Descrição da peça: Bermuda com recortes de tecido de sombrinha e faillet com respingos de tãha. Sainha e ilhós.							
Grade de tamanho:							
Peça	PP	P	M	G	GG		
BMS001	36	38	40	42	44	46	48
Observações			X				
Altura: 42 cm							
Largura: 62 cm							
Beneficiamento: Recortes e respingos de tinta.							

Matéria prima principal:							
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	
Nylon	100% poliamida	Azul claro	80 cm	—	Descartado	1,00 m	
Faillet	100% acetato	Roxo e Off White	150 cm	Chuahy	Marabá	1,40 m	
Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)							
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	
Fio Overlock	100% poliéster	Azul	5,00 m	SANCNIS	CAÇULA	3000 jds	
Linha	100% poliéster	Branco	5,00 m	DRIMA	CAÇULA	100 jds	
Tinta de tecido	—	Branco	37 ml	ACRILEX	CAÇULA	—	
Ilhós	100% poliéster	Branco	2 unidades	YKK	ZIG ZAG	0,05 m	
Elastico	35% algodão 65% poliéster	Branco	80 cm	SÃO JOSÉ	CAÇULA	3,5 cm	
Cordinha	100% algodão	Algodão Cru	70 cm	SÃO JOSÉ	CAÇULA	2 cm	



Altura

Cordinha



Respingos

Largura

Fonte: Da autora, 2018.

TABELA 13 – Tabela de Custo Bermuda Sombrinha

Coleção: Manifesto			Estação: Primavera/Verão 2018/19	
Produto: Bermuda Sombrinha			Ref: BMS001	Total: R\$ 18,75
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Sombrinha	1 unidade	Descartada	10,00	5,00
Tecido Faillet	1 m	Marabá	6,00	6,00
Linha azul	1 rolo pequeno	Caçula	1,50	1,50
Tinta de Tecido Branca	1 pote	Caçula	2,50	1,75
Cordinha algodão cru	20 cm	Caçula	10,00	0,20
Ilhós Branco	2 unidades	Caçula	0,50	1,00
Fio de overlock azul	1 cone grande	Zig Zag	5,00	0,50
Elástico	70 cm	Caçula	3,00	2,80
Total				R\$ 18,75

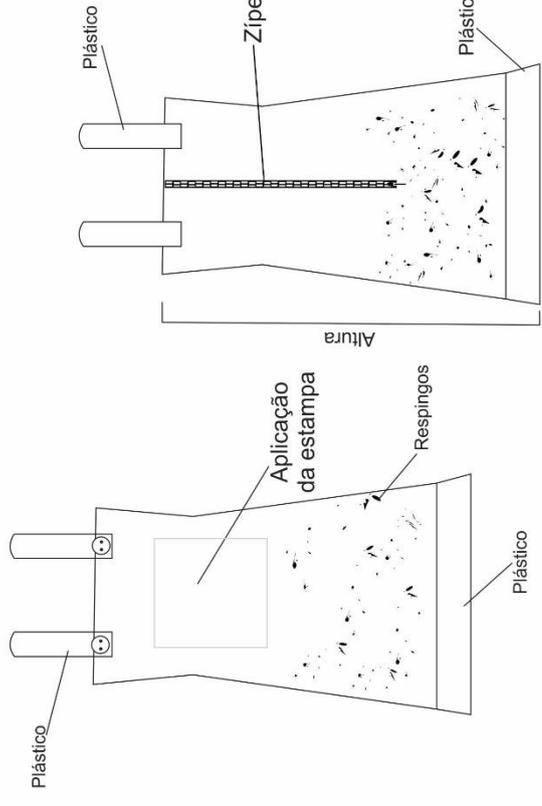
Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2018.

Figura 20 – Croqui 3



Fonte: Da autora, 2018.

TABELA 14 – Ficha Técnica Vestido Plástico

<p>Ficha Técnica</p> <p>Coleção: Protesto</p> <p>Modelista: Renata Rezende</p> <p>Modelo: Vestido Plástico</p> <p>Ano: 2018</p> <p>Ref: VTP001</p> <p>Descrição da peça: Vestido jeans com alça e barra de plástico, aplicação de silk, respingos de tinta e zíper costas.</p> <p>Grade de tamanho:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Peça</th> <th>PP</th> <th>P</th> <th>M</th> <th>M</th> <th>G</th> <th>G</th> <th>GG</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>VTP001</td> <td>36</td> <td>38</td> <td>40</td> <td>42</td> <td>44</td> <td>46</td> <td>48</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>X</td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table> <p>Observações: Altura: 90 cm Largura: 70 cm Zíper: 45 cm</p> <p>Beneficiamento: Estampa silk screen e respingos de tinta.</p>		Peça	PP	P	M	M	G	G	GG	VTP001	36	38	40	42	44	46	48						X			<p>Matéria prima principal:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/nº</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Jeans</td> <td>80% algodão 20% elastano</td> <td>Azul claro</td> <td>1,10 m</td> <td>Canatiba</td> <td>Refugo Têxtil</td> <td>1,40m</td> </tr> <tr> <td>Plástico</td> <td>100% pvc</td> <td>Transparente</td> <td>70 cm</td> <td>MMS</td> <td>Amazonas Couro</td> <td>1,40 m</td> </tr> </tbody> </table> <p>Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/nº</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Fio Overlock</td> <td>100% poliéster</td> <td>Preto</td> <td>5,00 m</td> <td>SANCRIS</td> <td>CAÇULA</td> <td>3000 jds</td> </tr> <tr> <td>Linha</td> <td>100% poliéster</td> <td>Preto</td> <td>5,00 m</td> <td>DRIMA</td> <td>CAÇULA</td> <td>100 jds</td> </tr> <tr> <td>Tinta de tecido</td> <td>-</td> <td>Preto</td> <td>37 ml</td> <td>ACRILEX</td> <td>CAÇULA</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Bolão</td> <td>100% poliéster</td> <td>Preto</td> <td>2 unidades</td> <td>YKK</td> <td>ZIG ZAG</td> <td>3 cm</td> </tr> <tr> <td>Zíper</td> <td>100% poliéster</td> <td>Branco</td> <td>55 cm</td> <td>YKK</td> <td>ZIG ZAG</td> <td>1,5 cm</td> </tr> </tbody> </table>		Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	Jeans	80% algodão 20% elastano	Azul claro	1,10 m	Canatiba	Refugo Têxtil	1,40m	Plástico	100% pvc	Transparente	70 cm	MMS	Amazonas Couro	1,40 m	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	Fio Overlock	100% poliéster	Preto	5,00 m	SANCRIS	CAÇULA	3000 jds	Linha	100% poliéster	Preto	5,00 m	DRIMA	CAÇULA	100 jds	Tinta de tecido	-	Preto	37 ml	ACRILEX	CAÇULA	-	Bolão	100% poliéster	Preto	2 unidades	YKK	ZIG ZAG	3 cm	Zíper	100% poliéster	Branco	55 cm	YKK	ZIG ZAG	1,5 cm
Peça	PP	P	M	M	G	G	GG																																																																																			
VTP001	36	38	40	42	44	46	48																																																																																			
					X																																																																																					
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																																																																																				
Jeans	80% algodão 20% elastano	Azul claro	1,10 m	Canatiba	Refugo Têxtil	1,40m																																																																																				
Plástico	100% pvc	Transparente	70 cm	MMS	Amazonas Couro	1,40 m																																																																																				
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																																																																																				
Fio Overlock	100% poliéster	Preto	5,00 m	SANCRIS	CAÇULA	3000 jds																																																																																				
Linha	100% poliéster	Preto	5,00 m	DRIMA	CAÇULA	100 jds																																																																																				
Tinta de tecido	-	Preto	37 ml	ACRILEX	CAÇULA	-																																																																																				
Bolão	100% poliéster	Preto	2 unidades	YKK	ZIG ZAG	3 cm																																																																																				
Zíper	100% poliéster	Branco	55 cm	YKK	ZIG ZAG	1,5 cm																																																																																				
<p>Ficha Técnica</p> <p>Coleção: Protesto</p> <p>Modelista: Renata Rezende</p> <p>Modelo: Vestido Plástico</p> <p>Ano: 2018</p> <p>Ref: VTP001</p> <p>Descrição da peça: Vestido jeans com alça e barra de plástico, aplicação de silk, respingos de tinta e zíper costas.</p> <p>Grade de tamanho:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Peça</th> <th>PP</th> <th>P</th> <th>M</th> <th>M</th> <th>G</th> <th>G</th> <th>GG</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>VTP001</td> <td>36</td> <td>38</td> <td>40</td> <td>42</td> <td>44</td> <td>46</td> <td>48</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>X</td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table> <p>Observações: Altura: 90 cm Largura: 70 cm Zíper: 45 cm</p> <p>Beneficiamento: Estampa silk screen e respingos de tinta.</p>		Peça	PP	P	M	M	G	G	GG	VTP001	36	38	40	42	44	46	48						X			<p>DESIGN DE MODA CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE AÍZ DE FORA</p>  <p>MESKALINA MODA URBANA</p>																																																																
Peça	PP	P	M	M	G	G	GG																																																																																			
VTP001	36	38	40	42	44	46	48																																																																																			
					X																																																																																					
<p>Matéria prima principal:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/nº</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Jeans</td> <td>80% algodão 20% elastano</td> <td>Azul claro</td> <td>1,10 m</td> <td>Canatiba</td> <td>Refugo Têxtil</td> <td>1,40m</td> </tr> <tr> <td>Plástico</td> <td>100% pvc</td> <td>Transparente</td> <td>70 cm</td> <td>MMS</td> <td>Amazonas Couro</td> <td>1,40 m</td> </tr> </tbody> </table> <p>Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/nº</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Fio Overlock</td> <td>100% poliéster</td> <td>Preto</td> <td>5,00 m</td> <td>SANCRIS</td> <td>CAÇULA</td> <td>3000 jds</td> </tr> <tr> <td>Linha</td> <td>100% poliéster</td> <td>Preto</td> <td>5,00 m</td> <td>DRIMA</td> <td>CAÇULA</td> <td>100 jds</td> </tr> <tr> <td>Tinta de tecido</td> <td>-</td> <td>Preto</td> <td>37 ml</td> <td>ACRILEX</td> <td>CAÇULA</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Bolão</td> <td>100% poliéster</td> <td>Preto</td> <td>2 unidades</td> <td>YKK</td> <td>ZIG ZAG</td> <td>3 cm</td> </tr> <tr> <td>Zíper</td> <td>100% poliéster</td> <td>Branco</td> <td>55 cm</td> <td>YKK</td> <td>ZIG ZAG</td> <td>1,5 cm</td> </tr> </tbody> </table>		Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	Jeans	80% algodão 20% elastano	Azul claro	1,10 m	Canatiba	Refugo Têxtil	1,40m	Plástico	100% pvc	Transparente	70 cm	MMS	Amazonas Couro	1,40 m	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	Fio Overlock	100% poliéster	Preto	5,00 m	SANCRIS	CAÇULA	3000 jds	Linha	100% poliéster	Preto	5,00 m	DRIMA	CAÇULA	100 jds	Tinta de tecido	-	Preto	37 ml	ACRILEX	CAÇULA	-	Bolão	100% poliéster	Preto	2 unidades	YKK	ZIG ZAG	3 cm	Zíper	100% poliéster	Branco	55 cm	YKK	ZIG ZAG	1,5 cm	 <p>Detalhes da estampa</p> 																									
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																																																																																				
Jeans	80% algodão 20% elastano	Azul claro	1,10 m	Canatiba	Refugo Têxtil	1,40m																																																																																				
Plástico	100% pvc	Transparente	70 cm	MMS	Amazonas Couro	1,40 m																																																																																				
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																																																																																				
Fio Overlock	100% poliéster	Preto	5,00 m	SANCRIS	CAÇULA	3000 jds																																																																																				
Linha	100% poliéster	Preto	5,00 m	DRIMA	CAÇULA	100 jds																																																																																				
Tinta de tecido	-	Preto	37 ml	ACRILEX	CAÇULA	-																																																																																				
Bolão	100% poliéster	Preto	2 unidades	YKK	ZIG ZAG	3 cm																																																																																				
Zíper	100% poliéster	Branco	55 cm	YKK	ZIG ZAG	1,5 cm																																																																																				

Fonte: Da autora, 2018.

TABELA 15 – Tabela de Custo Vestido Plástico

Coleção: Manifesto			Estação: Primavera/Verão 2018/19	
Produto: Vestido Plástico			Ref: VTP001	Total: R\$ 34,70
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Jeans com elastano	1 m	Refugo Têxtil	12,00	12,00
Plástico Cristal	70 cm	Marabá	6,00	4,20
Linha preta	1 rolo pequeno	Caçula	1,50	1,50
Tinta de Tecido Preta	1 pote	Caçula	2,50	2,50
Botões	2 unidades	Refugo	2,00	4,00
Zíper Metal preto	45 cm	Casa Combate	2,50	2,50
Tinta Silk	3 potes	Caçula	2,50	7,50
Fio de overlock azul	1 cone grande	Zig Zag	5,00	0,50
Total				R\$ 34,70

Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2018.

Figura 21 – Croqui 4



Fonte: Da autora, 2018.

TABELA 16 – Ficha Técnica Vestido Aerografia

<p>Ficha Técnica</p> <p>Coleção: Street</p> <p>Modelista: Renata Rezende</p> <p>Modelo: Vestido Aerografia</p> <p>Ano: 2018</p> <p>Ref: VTA001</p>		<p>Matéria prima principal:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/mº</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Jeans</td> <td>80% algodão 20% elastano</td> <td>Azul médio</td> <td>80 cm</td> <td>Vicunha</td> <td>Refugo Têxtil</td> <td>1,40m</td> </tr> <tr> <td>Sarja</td> <td>97% algodão 3% elastano</td> <td>Branco</td> <td>80 cm</td> <td>Vicunha</td> <td>Refugo Têxtil</td> <td>1,40 m</td> </tr> </tbody> </table> <p>Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/mº</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Fio Overlock</td> <td>100% poliéster</td> <td>Azul</td> <td>5,00 m</td> <td>SANCRIS</td> <td>CAÇULA</td> <td>3000 jds</td> </tr> <tr> <td>Linha</td> <td>100% poliéster</td> <td>Azul e Branco</td> <td>5,00 m</td> <td>DRIMA</td> <td>CAÇULA</td> <td>100 jds</td> </tr> <tr> <td>Tinta de tecido</td> <td>-</td> <td>Preto</td> <td>111 ml</td> <td>ACRILEX</td> <td>CAÇULA</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Zipper tratorado</td> <td>100% poliéster</td> <td>Branco</td> <td>65 cm</td> <td>YKK</td> <td>ZIG ZAG</td> <td>3 cm</td> </tr> </tbody> </table>		Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/mº	Jeans	80% algodão 20% elastano	Azul médio	80 cm	Vicunha	Refugo Têxtil	1,40m	Sarja	97% algodão 3% elastano	Branco	80 cm	Vicunha	Refugo Têxtil	1,40 m	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/mº	Fio Overlock	100% poliéster	Azul	5,00 m	SANCRIS	CAÇULA	3000 jds	Linha	100% poliéster	Azul e Branco	5,00 m	DRIMA	CAÇULA	100 jds	Tinta de tecido	-	Preto	111 ml	ACRILEX	CAÇULA	-	Zipper tratorado	100% poliéster	Branco	65 cm	YKK	ZIG ZAG	3 cm		
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/mº																																																							
Jeans	80% algodão 20% elastano	Azul médio	80 cm	Vicunha	Refugo Têxtil	1,40m																																																							
Sarja	97% algodão 3% elastano	Branco	80 cm	Vicunha	Refugo Têxtil	1,40 m																																																							
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/mº																																																							
Fio Overlock	100% poliéster	Azul	5,00 m	SANCRIS	CAÇULA	3000 jds																																																							
Linha	100% poliéster	Azul e Branco	5,00 m	DRIMA	CAÇULA	100 jds																																																							
Tinta de tecido	-	Preto	111 ml	ACRILEX	CAÇULA	-																																																							
Zipper tratorado	100% poliéster	Branco	65 cm	YKK	ZIG ZAG	3 cm																																																							
<p>Descrição da peça:</p> <p>Vestido metade jeans, metade sarja branca, com aplicação de aerografia, acabamento na bainha com ourelas e zipper tratorado frente.</p>		<p>Grade de tamanho:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Peça</th> <th>PP</th> <th>P</th> <th>M</th> <th>M</th> <th>G</th> <th>G</th> <th>GG</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>VTA001</td> <td>36</td> <td>38</td> <td>40</td> <td>42</td> <td>44</td> <td>46</td> <td>48</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td>X</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table> <p>Observações Altura: 88 cm Largura: 52 cm Zipper: 65 cm</p>		Peça	PP	P	M	M	G	G	GG	VTA001	36	38	40	42	44	46	48				X																																						
Peça	PP	P	M	M	G	G	GG																																																						
VTA001	36	38	40	42	44	46	48																																																						
			X																																																										
<p>Beneficiamento:</p> <p>Estampa aerografia e aplicação de ourelas na bainha.</p>																																																													

Fonte: Da autora, 2018

TABELA 17 – Tabela de Custo Vestido Aerografia

Coleção: Manifesto			Estação: Primavera/Verão 2018/19	
Produto: Vestido Aerografia			Ref: VTA001	Total: R\$ 28,30
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Jeans com elastano	70 cm	Refugo Têxtil	12,00	8,40
Sarja Branca	70 cm	Refugo Têxtil	7,00	4,90
Linha azul	1 rolo pequeno	Caçula	1,50	1,50
Linha Branca	1 rolo pequeno	Caçula	1,50	1,50
Zíper Tratorado	65 cm	Casa Combate	4,00	4,00
Tinta Aerografia	3 potes	Caçula	2,50	7,50
Fio de overlock azul	1 cone grande	Zig Zag	5,00	0,50
Total				R\$ 28,30

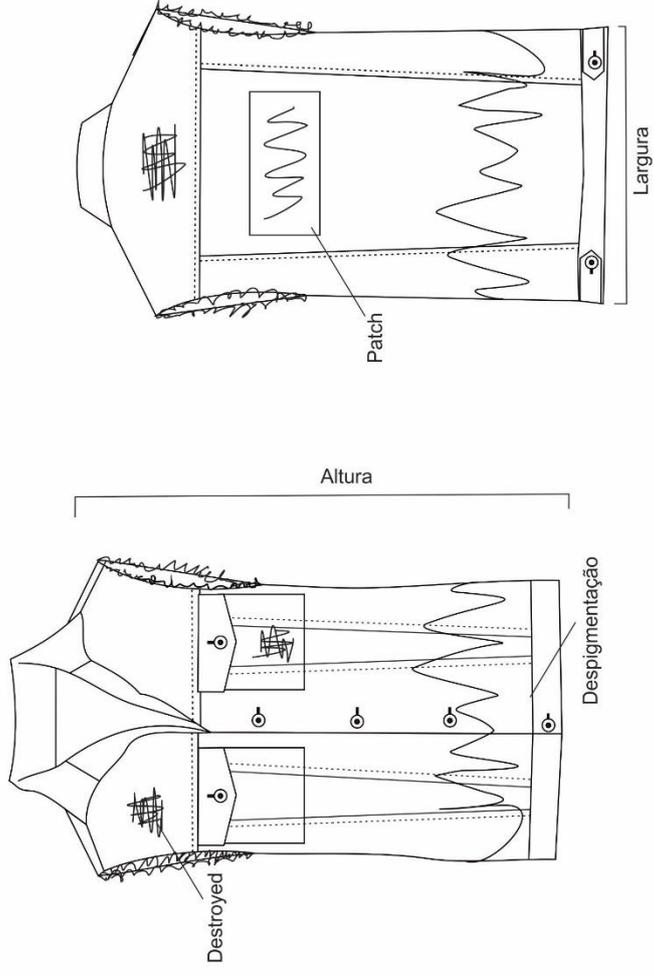
Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2018.

Figura 22 – Croqui 5



Fonte: Da autora, 2018.

TABELA 18 – Ficha Técnica Colete Upcycling

Ficha Técnica Coleção: Rock n' Roll Modelista: Renata Rezende Modelo: Colete Upcycling Ano: 2018 Ref: CTU001		Matéria prima principal: <table border="1"> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/nº</th> </tr> <tr> <td>Jeans</td> <td>100% algodão</td> <td>Azul Claro</td> <td>80 cm</td> <td>—</td> <td>Brechó</td> <td>1,40m</td> </tr> </table>		Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	Jeans	100% algodão	Azul Claro	80 cm	—	Brechó	1,40m																
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																											
Jeans	100% algodão	Azul Claro	80 cm	—	Brechó	1,40m																											
Matéria prima secundária (forros, aviamentos...) <table border="1"> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/nº</th> </tr> <tr> <td>Alvejante</td> <td>—</td> <td>—</td> <td>500 ml</td> <td>CANDURA</td> <td>BAHAMAS</td> <td>—</td> </tr> <tr> <td>Linha para Bordado</td> <td>100% poliéster</td> <td>Preto</td> <td>2,00 m</td> <td>DRIMA</td> <td>CACULA</td> <td>100 jds</td> </tr> <tr> <td>Felto</td> <td>100% poliéster</td> <td>Amarelo</td> <td>50 cm</td> <td>SANTA FÉ</td> <td>CAÇULA</td> <td>50 cm</td> </tr> </table>		Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	Alvejante	—	—	500 ml	CANDURA	BAHAMAS	—	Linha para Bordado	100% poliéster	Preto	2,00 m	DRIMA	CACULA	100 jds	Felto	100% poliéster	Amarelo	50 cm	SANTA FÉ	CAÇULA	50 cm				
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																											
Alvejante	—	—	500 ml	CANDURA	BAHAMAS	—																											
Linha para Bordado	100% poliéster	Preto	2,00 m	DRIMA	CACULA	100 jds																											
Felto	100% poliéster	Amarelo	50 cm	SANTA FÉ	CAÇULA	50 cm																											
Descrição da peça: Colete jeans customizado a partir de uma jaqueta, com aplicação da técnica de despigmentação e destroyed no jeans. Aplicação de patch nas costas.		Grade de tamanho: <table border="1"> <thead> <tr> <th>Peça</th> <th>PP</th> <th>P</th> <th>M</th> <th>M</th> <th>G</th> <th>G</th> <th>GG</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>CTU001</td> <td>36</td> <td>38</td> <td>40</td> <td>42</td> <td>44</td> <td>46</td> <td>48</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>X</td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table> <p>Observações Altura: 70 cm Largura: 55 cm</p>				Peça	PP	P	M	M	G	G	GG	CTU001	36	38	40	42	44	46	48						X						
Peça	PP	P	M	M	G	G	GG																										
CTU001	36	38	40	42	44	46	48																										
					X																												
Beneficiamento: Despigmentação com água sanitária, desgaste no jeans e aplicação de patch.																																	

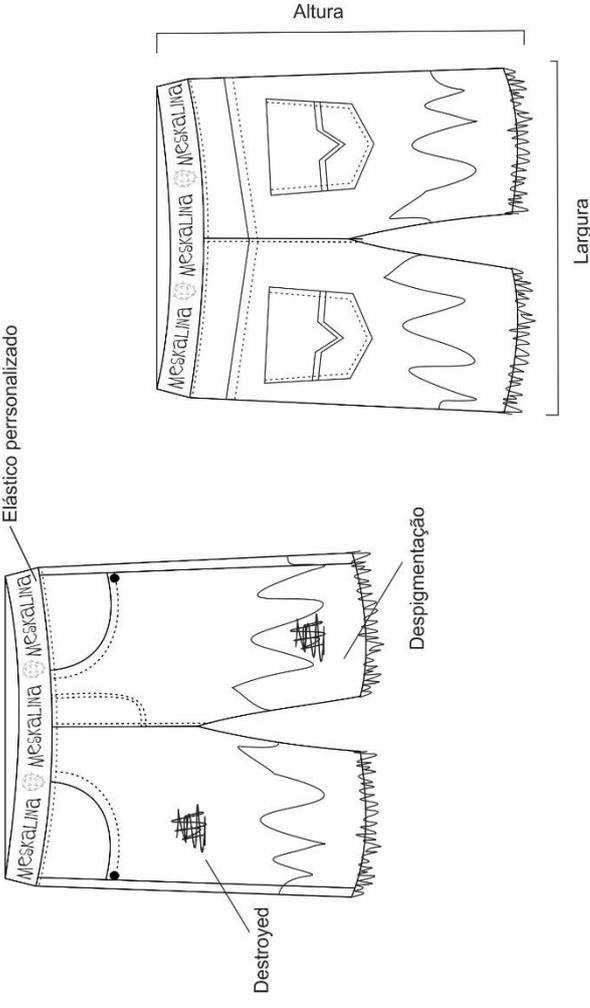
Fonte: Da autora, 2018.

TABELA 19 – Tabela de Custo Colete Upcycling

Coleção: Manifesto			Estação: Primavera/Verão 2018/19	
Produto: Colete Upcycling			Ref: CTU001	Total: R\$ 22,50
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Jaqueta usada	1	Brechó	15,00	15,00
Água Sanitária	500 ml	Bahamas	6,00	3,00
Linha de bordado preta	1 rolo	Caçula	2,00	2,00
Feltro	50 cm	Caçula	2,50	2,50
Total				R\$ 22,50

Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2018.

TABELA 20 – Ficha Técnica Bermuda Upcycling

<p>Ficha Técnica</p> <p>Coleção: Rock n' Roll</p> <p>Modelista: Renata Rezende</p> <p>Modelo: Bermuda Upcycling</p> <p>Ano: 2018</p> <p>Ref: BMU001</p>		<p>Matéria prima principal:</p> <table border="1"> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/nº</th> </tr> <tr> <td>Jeans</td> <td>100% algodão</td> <td>Azul Claro</td> <td>60 cm</td> <td>—</td> <td>Brechó</td> <td>1,40m</td> </tr> </table> <p>Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)</p> <table border="1"> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/nº</th> </tr> <tr> <td>Alvejante</td> <td>—</td> <td>—</td> <td>500 ml</td> <td>CANDURA</td> <td>BAHAMAS</td> <td>—</td> </tr> <tr> <td>Linha</td> <td>100% poliéster</td> <td>Preto</td> <td>2,00 m</td> <td>DRIMA</td> <td>CAÇULA</td> <td>100 jds</td> </tr> <tr> <td>Elastico</td> <td>31%elastano</td> <td>Branco</td> <td>110 cm</td> <td>SAO JOSE</td> <td>CAÇULA</td> <td>5 cm</td> </tr> </table>		Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	Jeans	100% algodão	Azul Claro	60 cm	—	Brechó	1,40m	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	Alvejante	—	—	500 ml	CANDURA	BAHAMAS	—	Linha	100% poliéster	Preto	2,00 m	DRIMA	CAÇULA	100 jds	Elastico	31%elastano	Branco	110 cm	SAO JOSE	CAÇULA	5 cm	<p>DESIGN DE MODA CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JUZ DE FORA</p>  <p>MESKALINA RODO UBCYCLING</p>	
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																																									
Jeans	100% algodão	Azul Claro	60 cm	—	Brechó	1,40m																																									
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																																									
Alvejante	—	—	500 ml	CANDURA	BAHAMAS	—																																									
Linha	100% poliéster	Preto	2,00 m	DRIMA	CAÇULA	100 jds																																									
Elastico	31%elastano	Branco	110 cm	SAO JOSE	CAÇULA	5 cm																																									
<p>Descrição da peça:</p> <p>Bermuda jeans customizado a partir de uma calça, com aplicação da técnica de despigmentação e destroyed no jeans.</p>																																															
<p>Grade de tamanho:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Peça</th> <th>PP</th> <th>P</th> <th>M</th> <th>M</th> <th>G</th> <th>G</th> <th>GG</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td>36</td> <td>38</td> <td>40</td> <td>42</td> <td>44</td> <td>46</td> <td>48</td> </tr> <tr> <td>BMU001</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>X</td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table> <p>Observações Altura: 45 cm Largura: 64 cm</p>		Peça	PP	P	M	M	G	G	GG		36	38	40	42	44	46	48	BMU001					X			<p>Beneficiamento:</p> <p>Despigmentação com água sanitária.</p>																					
Peça	PP	P	M	M	G	G	GG																																								
	36	38	40	42	44	46	48																																								
BMU001					X																																										

Fonte: Da autora, 2018.

TABELA 21 – Tabela de Custo Bermuda Upcycling

Coleção: Manifesto			Estação: Primavera/Verão 2018/19	
Produto: Bermuda Upcycling			Ref: BMU001	Total: R\$ 35,60
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Calça Jeans usada	1	Brechó	5,00	5,00
Água Sanitária	500 ml	Bahamas	6,00	3,00
Elástico	1,40	Casa Combate	4,00	5,60
Estampa elástico personalizado	1,40 cm	Estamparia	20,00	20,00
Linha preta	50 cm	Caçula	4,00	2,00
Total				R\$ 35,60

Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2018.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo apresentou o desenvolvimento de um projeto interdisciplinar em design de moda, relacionando dois temas: o *graffiti* de Banksy e a cultura da juventude. A interseção dos temas resultou na Coleção Manifesto, da marca Meskalina.

Analisou-se o contexto histórico da cultura da juventude de 1950 a 1970 e como essa fase influenciou os pensamentos e comportamentos contraculturais dos jovens, que se refletem até hoje. Uma das peças ícones deste período, referência de protesto e transgressão, é o jeans, que se mantém no gosto da juventude na atualidade, e devido a isso, foi o tecido principal utilizado na coleção da marca.

Verificou-se semelhanças importantes entre os temas, já que o *graffiti* é uma arte democrática, que possibilita a liberdade de expressão, um aspecto muito presente na cultura da juventude. As obras de Banksy são bastante caracterizadas por críticas ácidas de teor político, social e ambiental, o que também se assemelha aos temas de inúmeros protestos que ocorreram no período da contracultura. O que podemos destacar, também, é o importante papel que a rua tem em ambos os temas, já que no *graffiti* é possível unir a arte ao mundo da rua, e na cultura da juventude, devido aos protestos e manifestações, a rua se transforma em ícone de resistência.

A rua se tornou uma forte influência na moda da atualidade, consequência de todo esse período da cultura da juventude e também das gerações atuais. Foi possível notar a presença de uma geração atual, geração *millennials* (nascidos a partir de 1980), que possui características e comportamentos semelhantes aos dos jovens da contracultura, como opiniões críticas ao *status*, buscando imagens e atitudes transgressoras. Mas, se diferenciam, por serem pessoas com mais consciência e preocupação em relação ao meio ambiente e às questões sociais. São jovens que buscam um consumo além da necessidade material, e valorizam o cuidado, significado, resiliência e legado.

A partir de todas essas reflexões, é possível chegar a uma conclusão sobre as questões norteadoras deste estudo, que são: O *graffiti* e o jeans ainda são elementos representativos de uma posição contracultural? Podem ser utilizados pela juventude como veículos de mensagens sociais? Podemos concluir que, tanto o *graffiti*, quanto o jeans, ainda são influentes na vida dos jovens das gerações atuais, ainda transmitem

valores contraculturais e transgressores, devido às suas origens, porém, para serem utilizados como veículos de mensagens sociais pelos jovens da atualidade, é necessário que se busque uma atualização, tendo como referência os novos comportamentos e valores presentes na geração *millennials*. Para que isso ocorra, seria necessário a ressignificação da moda, para que haja um consumo mais consciente e sustentável das roupas, inclusive do jeans, tecido que mais gasta água para sua produção.

O resultado disso foi a criação da marca Meskalina, que busca um propósito muito maior que cobrir o corpo, seus valores são atrelados ao que os jovens transgressores da atualidade buscam. Uma marca *slow fashion* e *upcycling*, que transforma, recupera e dá novo significado a materiais descartados, incentivando o consumo de uma moda consciente, e sem gênero, visando o rompimento de padrões estabelecidos. A coleção Manifesto foi produzida através de peças reutilizadas, garimpadas em brechós, utilizando também jeans de refugo têxtil, recolhido de fábricas, reaproveitamento de tecido de sombrinhas descartadas, plástico e ourelas de tecidos reaproveitados. As peças da coleção também trazem algumas mensagens de impacto, com o objetivo de representar um manifesto contracultural.

Dessa forma, podemos considerar a relevância desta pesquisa para o mercado da moda: incentivando uma ressignificação e a criação de mais marcas *slow fashion*, com mais responsabilidade socioambiental, estando mais alinhadas com os ideais da época. E a relevância para a sociedade: incentivando um consumo mais consciente, diminuindo consideravelmente a quantidade de roupas e tecidos descartados, preservando o meio ambiente.

É necessário que a moda comece a proporcionar experiências, despertando a consciência de que nós somos responsáveis pelo mundo, que nossos recursos são finitos e que não há mais espaço para o consumo desenfreado, assim como não há mais espaço para a massificação e adequação a padrões pré-determinados, já que somos seres livres e com infinitas possibilidades para expressar a nossa complexidade humana.

REFERÊNCIAS

CALDAS, Dario. **Observatório de sinais: teoria e prática da pesquisa de tendências**. Rio de Janeiro: Editora Senac, 2004.

CALDAS, Waldenyr. **A cultura da juventude de 1950 a 1970**. São Paulo: Musa Editora, 2008.

CARA, Mariane. **GERAÇÕES JUVENIS E A MODA: DAS SUBCULTURAS À MATERIALIZAÇÃO DA IMAGEM VIRTUAL**. ModaPalavra e-periódico [em linea] 2008, (Agosto-Dezembro). Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=514051713009>>. Acesso em: 01 de abril de 2018.

CARVALHAL, André. **Moda com propósito: manifesto pela grande virada**. São Paulo: Paralela, 2016.

CATOIRA, Lu. **Jeans, a roupa que transcende a moda**. São Paulo: Ideias & Letras, 2006.

CERETTA, S. B.; FROEMMING, L. M. Geração Z: compreendendo os hábitos de consumo da geração emergente. **RAUnP - Revista Eletrônica do Mestrado Profissional em Administração da Universidade Potiguar**, v. 3, n. 2, art. 2, p. 15-24, 2011. Disponível em: <<http://www.spell.org.br/documentos/ver/1395/geracao-z--compreendendo-os-habitos-de-consumo>>. Acesso em: 01 de abril de 2018.

CRANE, Diana; BUENO, Maria Lúcia (Org.). **Ensaio sobre moda, arte e globalização cultural**. Tradução: Camila Fialho, Carlos Szlak, Renata S. Laureano. São Paulo: Editora Senac, 2011.

GITAHY, Celso. **O que é Graffiti**. São Paulo: Brasiliense, 2012.

IMBROISI, Margaret. **BANKSY**. Disponível em: <<https://www.historiadasartes.com/prazer-em-conhecer/banksy/>>. Acesso em: 01 de abril de 2018.

MENDES, Valerie; LA HAYE, Amy de. **A moda do século XX**. Tradução Luís Carlos Borges. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

PALOMINO, Erika. **A moda**. São Paulo: Publifolha, 2003.

SVENDSEN, Lars. Moda e arte. In: _____. **Moda uma filosofia**. Tradução: Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Zahar, 2010. P.102-126.

VALE, Bianca. **Banksy e a arte da manipulação**. Disponível em: <http://obviousmag.org/archives/2012/03/banksy_e_a_arte_da_manipulacao.html>. Acesso em: 01 de abril de 2018.